

# VIANA DO ALENTEJO

BOLETIM MUNICIPAL

dezembro  
2011

73



## Índice

**BOLETIM MUNICIPAL  
DE VIANA DO ALENTEJO**  
dezembro de 2011 . 73

### Ficha técnica

Director  
**Bernardino Bengalinha Pinto**  
Edição  
Câmara Municipal de Viana do Alentejo  
Concepção gráfica e paginação  
**D&A Design e Arquitectura**  
Textos  
**D.D.S.H. - CMVA (Florbelá Cabeças)**  
Fotografias  
**D.D.S.H. - CMVA (Joaquim Filipe Bacalas)**  
Tiragem  
**3200 exemplares**  
Periodicidade  
**Trimestral**  
Impressão  
**Diana Litográfica do Alentejo - Évora**

### Distribuição gratuita

Caso deseje receber o Boletim Municipal em sua casa, sem custos, basta enviar um email com o seu nome e morada para gabinete. [informacao@cm-vianadoalentejo.pt](mailto:informacao@cm-vianadoalentejo.pt) ou pelo telefone 266 930 010

### Editorial 2

**Gestão Autárquica 3**  
Executivo da Câmara promove Sessões de Trabalho com a População

### Urbanismo 7

Comissão Municipal de Toponímia

### Ação Social 8

Viana do Alentejo promoveu Semana Sénior  
Fruta Escolar  
Programa Conforto Habitacional para a Pessoa Idosa  
Benefícios do Cartão Social do Idoso  
Oficina Domiciliária ajuda munícipes  
Associação Terra Mãe - A nossa "CASA" começa a tomar forma  
Campanha de Natal "Évora Distrito Mágico"

### Educação 11

37 Alunos candidatam-se à bolsa de estudo  
Prémio de Mérito distingue alunos do Concelho  
Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo  
Seniores frequentam curso de teatro  
Professores recebem formação sobre quadros interactivos  
"Ribe-bé-béu! Laréu-ao-Léu!" levado à cena no Natal  
"Ribe-bé-béu! Laréu-ao-Léu!" lançado em Viana do Alentejo  
À conversa com a ilustradora Danuta Wojciechowska

### Saúde 16

Envelhecer em segurança  
O trabalho vai dar frutos

### Desporto 18

Dicas para melhorar a sua Caminhada

### Espaço à Palavra 19

### Voluntariado 20

Acção de informação e sensibilização sobre Voluntariado  
Banco Local de Voluntariado do Concelho de Viana do Alentejo  
Voluntariado é sinónimo de disponibilidade

### Cultura 22

"Viana em Festa" para todos  
Saber dos Sons inicia segunda temporada  
Feira D'Aires é local de convívio e de festa  
Mostra de Doçaria deu a provar doces iguarias  
Bibliotecas do Concelho

### História 26

Notas sobre a ocupação Pré-Histórica do Concelho de Viana do Alentejo - II

### Turismo 28

Posto de Turismo de Viana funciona no Castelo  
Romaria a Cavalos distinguida com Prémio Mais Alentejo 2011  
Município de Viana presente da Feira do Montado

### Ambiente 29

Ajude a equipar os nossos bombeiros  
Escola Electrão no Ensino Básico e Secundário  
Projecto Recolha de Tampinhas de Plástico

### Desenvolvimento Económico 30

Município apoia empresários do Concelho  
Município de Viana do Alentejo e Caixa de Crédito Agrícola juntos no apoio às empresas

### Formação 32

Workshop "Técnicas de Procura Activa de Emprego"  
Alimentação e hábitos de vida saudáveis

### Associativismo 34

Sport Club  
Alcaçovense

### Juntas de Freguesia 36

Aguiar  
Alcáçovas  
Viana do Alentejo

### 2011 em revista 38

### Agenda 40

## Editorial



### Contrariedades...

"Quando em 2009 os actuais autarcas por este país fora se apresentaram a sufrágio, estavam muito longe de saber ou de adivinhar que as autarquias iriam sofrer os cortes orçamentais de que na realidade têm vindo a ser alvo. Por isso, elaboraram os seus programas eleitorais baseados numa realidade orçamental que hoje já não existe. Muitas das propostas então apresentadas são inevitavelmente postas em causa devido à falta de verbas com que os municípios se confrontam."

Podia ser o início do meu editorial, mas por acaso não é... Trata-se de um excerto do editorial do presidente de uma outra câmara municipal, todavia, estou totalmente de acordo com o seu conteúdo. Algumas das propostas apresentadas em 2009 terão obrigatoriamente de ser ajustadas, em consequência das transformações ocorridas no contexto local, fruto de uma conjuntura de crise nacional e internacional, em particular da União Europeia.

Estou convencido que esta constatação da necessidade de ajustamento das referidas propostas, terá, naturalmente, diferentes leituras. Uns dirão que estou a falar do assunto (já) por motivos eleitorais, outros dirão que será por motivos de preocupação, ou seja, por estar "preocupado ou contrariado", pelo facto de não conseguir concretizar algumas propostas que trariam, decerto, melhor qualidade de vida para a população do concelho de Viana. Por outro lado, penso que nin-

guém gosta de prometer coisas que mais tarde não lhe seja possível concretizar. Para além disso, e fruto de outras "imposições" que tentaremos esclarecer devidamente, terão de ser tomadas decisões difíceis, que nos afetarão a todos, apesar da atenção permanente da autarquia para com aqueles que mais precisam. É claro que todos os trabalhos deste executivo e respectivas opções serão avaliados por quem de direito, ou seja, pelos munícipes, na altura certa...

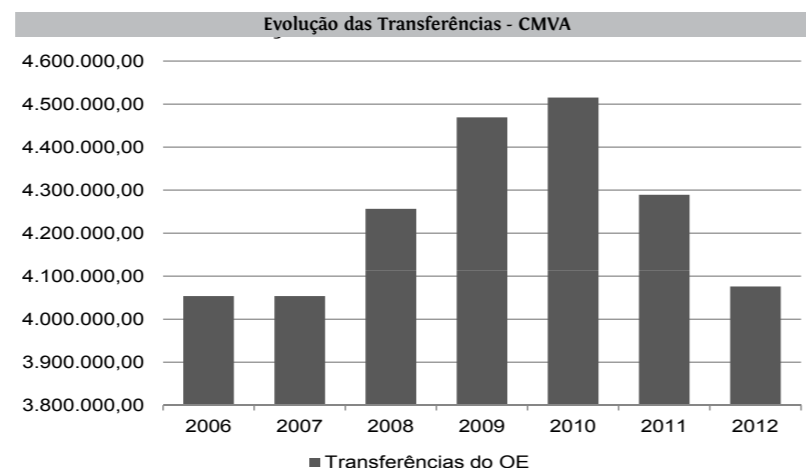
Quanto aos cortes orçamentais, deixo-vos um gráfico com a evolução das transferências do Orçamento de Estado (OE) para a nossa autarquia entre 2006 e 2012.

Resumindo, as reduções das transferências do OE para a nossa câmara somam mais de 600.000 euros (2010 - 177.000€, face ao que estava previsto inicialmente; 2011 - 225.000€ e 2012 - 212.000€). Tendo em conta que as transferências do OE representam cerca

de 80%(2010) do total das receitas da nossa autarquia, o nosso Orçamento para 2012 será de significativa contenção, traduzindo-se numa redução que ronda os 20% face a 2011. No entanto, dentro das nossas possibilidades, pretendemos continuar com a nossa linha de actuação no apoio à educação, à acção social, à cultura e ao desporto, a par de outros projectos "mais visíveis", que poderão observar nas páginas seguintes deste boletim.

Em jeito de conclusão, queria referir que, apesar de todas as dificuldades por que estamos a passar, temos de continuar com uma atitude positiva e de esperança, na expectativa que este período difícil seja ultrapassado tão rapidamente quanto possível, e que continue a existir a possibilidade de um melhor futuro para todos nós, para os nossos filhos e para os nossos netos.

Desejo a todos os munícipes Boas Festas e um Bom Ano de 2012!



Fonte: Direcção Geral das Autarquias Locais e proposta de lei do Orçamento de Estado para 2012

### Executivo da Câmara promove Sessões de Trabalho com a População

À semelhança do ano anterior, o Executivo em regime de permanência da Câmara Municipal promoveu sessões de trabalho nas três freguesias do concelho, nos dias 7, 8 e 10 de Novembro, em Alcáçovas, Aguiar e Viana respectivamente, com o objectivo de ouvir e conhecer a opinião da população sobre o trabalho realizado nos dois primeiros anos de mandato autárquico, sobretudo os grandes projectos, e receber os seus contributos quanto às prioridades de trabalho a realizar futuramente pelo Município, visando a elaboração do Plano de Actividades e Orçamento para 2012. Nesse sentido, o Presidente da Câmara fez uma síntese dos trabalhos e investimentos realizados desde Novembro de 2009 e apresentou o plano de trabalhos para o próximo ano que pretendia ver discutido com a população.

Em suma, foram apresentados, por um lado, os investimentos já executados ou em movimento e os investimentos projectados para os próximos dois anos e, por outro, os constrangimentos orçamentais e financeiros, entre outros, que hoje se fazem sentir e que limitam em muito a concretização dos projectos do município.

#### Principais projectos do Município Projectos concluídos e em movimento

##### Piscinas Municipais de Alcáçovas

A obra teve início no anterior mandato, a 15 de Maio de 2009, e foi concluída pelo actual executivo em Julho de 2010. O investimento total efectuado foi de cerca de 2 378 000€, do qual o Município suportou cerca de 1 012 000€, sendo o restante assegurado por fundos comunitários.

##### Obras Diversas em Aguiar e Alcáçovas

Estas obras incluíram uma Vala de Drenagem junto ao campo de futebol de Aguiar, o melhoramento da drenagem e pavimentos das ruas de S. Geraldo e 8 de Março em Alcáçovas e drenagens na saída para Santa Catarina, também em Alcáçovas. Estas obras tiveram início a 5 de Novembro de 2010 e terminaram em Abril de 2011. O investimento total efectuado foi de cerca de 115 000€.

##### Arranjos Exteriores junto ao Estaleiro Municipal e Escola E.B. 2,3/S Dr. Isidoro de Sousa

A obra teve início a 14 de Fevereiro de 2011 e terminou a 22 de Junho de 2011. O investimento total efectuado foi de cerca de 146 000€, do qual o Município suportou cerca de 36 000€.

1 - Piscinas Municipais de Alcáçovas.

2 - Vala de drenagem junto ao campo de futebol de Aguiar.

3 - Arranjos Exteriores junto ao Estaleiro Municipal e Escola E.B. 2,3/S Dr. Isidoro de Sousa.

### Gestão Autárquica





#### Pavimentações em Alcáçovas e em Viana (1ª Fase) e Estrada de Santa Catarina

Iniciaram-se as pavimentações nas áreas urbanas mais recentes de Alcáçovas e Viana que ainda mantinham a pavimentação inicial da fase de construção. Foram alvo de intervenção os Bairros do Chão do Mocho e dos Barrancões em Alcáçovas e o Bairro da Quinta do Marco e Zona Industrial de Viana do Alentejo. Interveio-se ainda na Estrada de Santa Catarina, com a pavimentação do troço que se encontrava em pior estado, numa extensão de 5 quilómetros. O investimento total efectuado foi de aproximadamente 200 000€ e o trabalho foi assegurado pelos trabalhadores do Município. Pretende-se que este trabalho seja faseado no tempo, dependendo da disponibilidade financeira.

#### Centro Escolar de Ensino Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico de Viana do Alentejo

A obra teve início a 5 de Setembro de 2011 e prevê-se a sua conclusão a 5 de Setembro de 2012. De acordo com o investimento inicialmente previsto de 2.935.226,48€ (construção e apetrechamento com mobiliário e material didáctico), e tendo em conta que o valor da empreitada da construção civil foi substancialmente reduzido, em função das propostas apresentadas, estima-se que o valor se situe próximo dos 2 200 000€, do qual o Município irá suportar cerca de 700 000€.

#### Rotunda da Zona Industrial de Viana do Alentejo

A obra teve início a 13 de Setembro de 2011 e prevê-se a sua conclusão em Março de 2012. O investimento total será de cerca de 280 000€, do qual o Município irá suportar cerca de 70 000€. Para além da rotunda, a obra contempla o arranjo urbanístico daquele espaço com a criação de passeios e lugares de estacionamento, a colocação de sinalização vertical e horizontal, iluminação pública e repavimentação.

De carácter mais imaterial destacam-se os projectos de participação da população na definição do desenvolvimento futuro do Concelho e na acção social:

#### Agenda 21 Local

A elaboração deste plano que visa a definição de uma estratégia de desenvolvimento sustentável para o Concelho teve início a 4 de Outubro de 2010 e prevê-se a sua conclusão a 31 de Julho de 2012. O investimento total a efectuar será de cerca de 85 000€, do qual o Município suportará cerca de 30 000€.

#### Banco Local de Voluntariado

Encontra-se na fase de arranque este projecto que conta com uma parceria entre o Município de Viana do Alentejo, entidade enquadradora do banco, e as associações Terra Mãe e Terras Dentro, como entidades promotoras. Pretende este projecto alargar parcerias a outras associações e entidades do concelho que desenvolvem trabalho na área social.

- 4 - Pavimentações em Alcáçovas - Bairro Chão do Mocho (1ª Fase).
- 5 - Projecto do Centro Escolar de Ensino Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico de Viana do Alentejo.
- 6 - Início das obras do Centro Escolar de Ensino Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico de Viana do Alentejo.
- 7 - Início das obras da Rotunda da Zona Industrial de Viana do Alentejo.
- 8 - Fórum de Participação da Agenda 21 Local.
- 9 - Acção de Informação e Sensibilização sobre Voluntariado.



#### Projectos Previstos para o biénio 2012-2013

#### Requalificação do Jardim do Altinho em Viana

Início da obra previsto para o 1º trimestre de 2012 e a sua conclusão para o 3º trimestre de 2012. Prevê-se um investimento total de cerca de 136 000€, do qual a Câmara suportará cerca de 33 000€.

#### Estaleiro Municipal (continuação da obra)

Tendo em conta a falência e abandono da obra pelo anterior empreiteiro, prevê-se o reinício no 1º trimestre de 2012 e a sua conclusão no final de 2012. O investimento total será de aproximadamente 350 000€.

#### Requalificação do Centro Histórico de Viana do Alentejo - 1ª Fase

Já com o concurso público lançado, esta obra prevê-se que inicie no 1º semestre de 2012 e termine no 1º Semestre de 2013. O investimento total previsto é de aproximadamente 1 300 000€ e aguarda-se a possibilidade de candidatura a fundos comunitários.

#### Requalificação dos jardins dos loteamentos do Mauforo e Quinta do Marco em Viana

Prevê-se o início das obras no 1º semestre de 2012 e a sua conclusão no final do mesmo ano.

#### Recuperação do Paço dos Henriques de Alcáçovas

Os projectos de arquitectura e especialidades encontram-se em elaboração, para posterior candidatura a fundos comunitários.

#### Requalificação e Enquadramento Paisagístico do Largo do Poço Novo em Alcáçovas

O projecto sofreu algumas remodelações e aguarda a possibilidade de candidatura a fundos comunitários.

#### Pavilhão Multiusos de Aguiar

O projecto encontra-se em elaboração, para posterior candidatura a fundos comunitários.

#### Requalificação da Escola EB1 de Aguiar

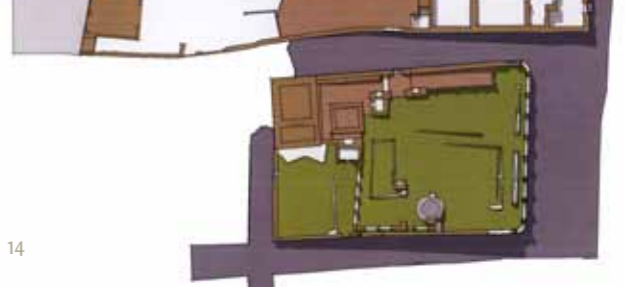
O projecto encontra-se em elaboração, para posterior intervenção.

#### Balcão Único de Atendimento - Balcão Municipal

As obras no rés-do-chão do edifício sede da Câmara Municipal para criação do espaço de atendimento do munícipe prevêem-se concluídas no 1º semestre de 2012. O investimento total será de cerca de 70 000€.

#### Ampliação do Cemitério de Alcáçovas

O projecto encontra-se em elaboração.



- 10 - Projecto de Requalificação do Jardim do Altinho em Viana (sobre fotografia aérea).
- 11 e 12 - Projecto de Requalificação do Centro Histórico de Viana do Alentejo - 1ª Fase.
- 13 e 14 - Projecto de Recuperação do Paço dos Henriques de Alcáçovas.



15

Muitos outros projectos têm sido encimados, de investimento mais reduzido, mas também de grande importância para o desenvolvimento do Concelho, nomeadamente: a **Revisão do Plano Director Municipal**, a constituição da Comissão Municipal de Toponímia, a **Loja Social**, o Programa Conforto Habitacional para a Pessoa Idosa, o **Conselho Municipal de Juventude**, o Projecto Teias - Rede Cultural do Alentejo, a Universidade Sénior, a preparação de dois Concursos de Ideias em arquitectura, um para o Jardim do Rossio, de Viana, e outro para a envolvente ao Santuário de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> D'Aires, o **Plano Municipal de Promoção de Acessibilidades do Concelho**, a Candidatura da Arte Chocalheira a Património Imaterial da Humanidade - UNESCO, a reactivação do **Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADE)**, o Apetrechamento Tecnológico das Escolas EB1, os **projectos para a estradas Viana-Outeiro e Viana-Vila Nova**, o processo de modernização dos serviços da Autarquia e o **Plano de Marketing Territorial**.

Para todas as obras e projectos passíveis de serem financiados tem havido um grande esforço por parte do município para desenvolver os processos de candidatu-

ra aos fundos comunitários. Estes fundos permitem ao Município aumentar significativamente os investimentos no Concelho e até mesmo a viabilidade de projectos de maior dimensão.

A viabilidade dos projectos previstos depende necessariamente da disponibilidade financeira do Município, a qual, dada a conjuntura económica de crise em que se vive, se torna bastante restritiva e indefinida. Os Municípios enfrentam neste momento avultados cortes nas transferências do Orçamento do Estado bem como outras imposições legislativas, sobretudo de carácter orçamental, que têm como consequência a limitação da actividade das Autarquias.

Mesmo não sendo as perspectivas futuras as mais animadoras, todos os esforços estão a ser desenvolvidos para que o maior número de projectos e investimentos sejam concretizados.

15 - Projecto do Pavilhão Multiusos de Aguiar.

16 - Projecto Requalificação e Enquadramento Paisagístico do Largo do Poço Novo em Alcáçovas (A - pormenor do Largo do Poço Novo; B - pormenor do poço coberto; C - pormenor do chafariz).



16

## Comissão Municipal de Toponímia

Considerando a toponímia como um sistema eficiente de referência geográfica que, ao mesmo tempo, desempenha um papel importante na valorização do património cultural e coesão social das comunidades, reflectindo aspectos importantes da sua memória colectiva, foi aprovado em reunião pública de Câmara de 14/9/11, o Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia.

No seguimento desta deliberação foi constituída a Comissão Municipal de Toponímia que integra os seguintes elementos:

Vereador João Pereira

Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas - Dr<sup>a</sup> Sara Pajote

Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar - José Francisco Rato

Presidente da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo - Joaquim Rodolfo Viegas

Três personalidades do Concelho (cooptadas):

Francisco José Baião

José Maria Fontes Ilhéu

Mariana da Visitação Pereira

Fiscal Municipal - Marta Palma

Chefe da Divisão de Administração Urbanística - Dr<sup>a</sup> Cláudia Ribeiro

## Urbanismo

Pretende-se que o trabalho desta Comissão agora constituída, contribua para suprir algumas carências em matéria de toponímia no Concelho, onde ainda se observa, nomeadamente, a existência de lugares e arruamentos sem nomes, particularmente nos novos loteamentos. Considera-se, por isso, que para além da regularização deste tipo de situações e consequente benefício para os munícipes, se confira ao nosso Município uma imagem de rigor e respeito pelo seu património.



## Acção Social



## Viana do Alentejo promoveu Semana Sénior

Decorreu entre 10 e 15 de Outubro, a Semana Sénior promovida pela Autarquia de Viana do Alentejo. Durante 6 dias foram desenvolvidas diversas acções ao nível da cultura, lazer e desporto com o objectivo de proporcionar aos idosos momentos de lazer, valorizar o seu papel na comunidade e fomentar o convívio e qualidade de vida dos seniores do Concelho. O programa estendeu-se às três

freguesias com uma noite de fados, em Aguiar, um passeio a Monsaraz com piquenique e um espectáculo com os Bonecos de Santo Aleixo, no Cine-teatro Vianense. Houve ainda aulas de hidroginástica e torneio de sueca, um workshop intitulado “Ontem, Amanhã, Hoje”, no Cine-teatro, baile da Pinha, em Alcáçovas e uma sessão de esclarecimento da Deco subordinada ao tema “Gerir e Poupar”.

A encerrar uma semana repleta de actividades, decorreu o tradicional almoço, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, no qual participaram cerca de 300

idosos, seguido de baile.

Mais uma vez, o Presidente do Município de Viana do Alentejo mostrou-se “satisfeito pela forte participação dos idosos na Semana Sénior preparada pela Autarquia com todo o carinho”. O autarca diz que esta foi “a forma encontrada pelo Município para minimizar a solidão e proporcionar momentos de lazer, bem como contribuir para a promoção da qualidade de vida e bem-estar dos idosos através de várias actividades”.

A iniciativa contou com o apoio das Juntas de Freguesia de Aguiar, Alcáçovas e Viana do Alentejo.

## Fruta Escolar

Pelo segundo ano consecutivo, foi aprovada a candidatura do Município de Viana do Alentejo ao Regime de Fruta Escolar.

A candidatura, apresentada ao Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) aplica-se às escolas do 1º ciclo, nas quais serão distribuídas peças de fruta ao longo do ano lectivo 2011/2012. O Regime de Fruta Escolar, instituído no âmbito da União Europeia, consiste na distribuição de uma peça de fruta, pelo menos duas vezes por semana, aos alunos do 1º ciclo do ensino básico das escolas públicas. O objectivo é promover hábitos de consumo de alimentos benéficos para a saúde, das populações mais jovens e para a redução dos custos de saúde associados a regimes alimentares menos saudáveis, não substituindo programas já exis-

tentes, como o do leite escolar, nem a distribuição de fruta nas refeições escolares. No âmbito do Regime da Fruta Escolar, a EBI/JI de Alcáçovas apresenta como medidas de acompanhamento a dinamização de um mercado, subordinado ao tema “Alimentação Saudável” e ainda a criação e manutenção do blog “Comer Bem e Bem Comer, dá saúde e faz crescer”. Já o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo apresenta como medidas de acompanhamento a entrega de folhetos, o fornecimento de um pequeno saco de sementes para a sementeira da criança e ainda a realização de actividades lúdicas: teatro, danças, canções e poemas alusivos ao programa.

Nas escolas do 1º ciclo do Concelho a distribuição da fruta iniciou-se no passado dia 9 de Novembro e irá continuar até final do ano lectivo, dois dias por semana.

## Programa Conforto Habitacional para a Pessoa Idosa



O Município de Viana do Alentejo e o Instituto de Segurança Social, I.P. assinaram um protocolo com vista à implementação do Programa Conforto Habitacional para a Pessoa Idosa (PCHI).

Este programa visa a prevenção da dependência e institucionalização dos cidadãos mais idosos, intervindo na qualificação habitacional através do melhoramento das condições básicas de habitabilidade e mobilidade das pessoas idosas que usufruam dos serviços de Apoio Domiciliário ou frequentem um Centro de Dia ou cuja prestação destes serviços esteja dependente da qualificação habitacional.

A intervenção assenta em dois níveis: edifício (melhoramento da cobertura, paredes, caixilharia de portas e janelas; criação ou adaptação de espaços; melhoramento de espaços já existentes ou ainda adaptações que facilitem o acesso à habitação) e equipamento (compra de mobiliário e electrodomésticos).

Podem beneficiar do PCHI pessoas com 65 anos ou mais, cujo rendimento mensal per capita seja igual ou inferior ao valor actual do indexante dos apoios sociais (419,22€) desde que vivam em habitação própria ou residam numa habitação há pelo menos 15 anos de forma permanente, usufruam de serviços de apoio domiciliário, frequentem a resposta Centro de Dia, residam sozinhas ou ainda, a título excepcional, pessoas que não usufruam de apoio domiciliário, mediante despacho do Director do Centro Distrital de Segurança Social da área de residência.

A sinalização de pessoas com necessidade de qualificação habitacional pode ser efectuada pelo Município, Juntas de Freguesia, Centro Distrital ou por IPSS ou equiparadas com utentes de Centro de Dia e Serviço Domiciliário.

O período de candidaturas esteve aberto entre 28 de Novembro e 16 de Dezembro.

## Oficina Domiciliária ajuda munícipes

De entre as vantagens do Cartão do Idoso está a Oficina Domiciliária. Entre as reparações mais solicitadas estão a reparação de telhados, substituição de banheira por polibã, reparação de instalação eléctrica, reparação de canalizações e substituição de portas e janelas.

Recorde-se que os serviços da Oficina Domiciliária são prestados de forma gratuita por pessoal técnico competente. O Município de Viana do Alentejo assume os custos com a mão-de-obra e materiais para substituição e ou reparação até ao valor global de 400,00€ por ano, por habitação.

O programa Oficina Domiciliária ultrapassou já os 100 processos tendo, até à data, sido realizadas 82 intervenções (3 em 2009, 36 em 2010 e 43 em 2011). O montante total do investimento da Autarquia nestas obras em habitações dos idosos, totaliza, nesta altura, 20.481,35€. No presente ano, para além das 43 obras já realizadas, estão em fase de apreciação e desenvolvimento do processo 36 outros pedidos.



## Benefícios do Cartão do Idoso

Atenta à situação social e económica dos munícipes, em particular dos reformados, pensionistas e idosos, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo relembra a existência do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso.

A atribuição do cartão confere aos idosos:

- Redução de 50% no pagamento de taxas, licenças, e tarifas municipais (redução de 50% na factura da água);
- Redução de 50% no preço dos bilhetes do cinema;
- Isenção de pagamento na entrada das piscinas municipais;
- Acesso à Oficina Domiciliária para obtenção de pequenas reparações do dia-a-dia como (mudança de torneiras, lâmpadas, pequenos serviços de carpintaria, entre outros);
- Para requerer o Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso é necessário:
- Residir no Concelho há pelo menos um ano e estar recenseado numa das freguesias;
- Auferir uma reforma ou pensão inferior ao salário mínimo nacional que é de 485,00€;
- Se não receber qualquer reforma ou pensão e não exercer qualquer actividade profissional pode obter o Cartão se tiver pelo menos 65 anos de idade.

O cartão é válido por 2 anos podendo ser renovado por igual período mediante requerimento. Os interessados podem solicitar o Cartão na Câmara Municipal, na delegação em Alcáçovas e na Junta de Freguesia de Aguiar.

## Associação Terra Mãe – A nossa “CASA” começa a tomar forma

Passados 10 anos de uma caminhada conjunta é bom sentir que a nossa casa começa a tomar forma.

Uma equipa que, todos os dias, dá o seu melhor acreditando que é possível transformar os problemas em desafios e que as oportunidades aparecem para alcançar as metas.

Este ano é especial para nós, para além dos 10 anos de trabalho, podemos ver o início da construção da NOSSA sede, acreditamos que esta acção vai ser um pilar básico para o desenvolvimento das nossas actividades e para a melhoria do nosso trabalho em

prol dos mais necessitados. Trata-se da construção da primeira fase duma obra que se deseja ainda maior, mas, sem dúvida, de uma enorme importância para todos nós.

Este passo não seria possível sem a ponte existente entre a Associação e o Município de Viana do Alentejo que apoiou com 15% do valor da obra, e o Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, designado por PRODER - medida nº 3.2, acção nº 3.2.2 «Serviços básicos para a população rural», que apoia com 75% do investimento, bem como o apoio de muitos “amigos” desta causa.



## Campanha de Natal “Évora Distrito Mágico”

### Onde a Solidariedade Acontece

A Associação Comercial do Distrito de Évora promoveu durante a época de Natal, uma campanha de solidariedade que visou a distribuição de vales pelas pessoas e famílias carenciadas de cada Concelho situado na sua área de intervenção, numa parceria com os Municípios e as empresas associadas da ACDE.

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo juntou-se a esta iniciativa contribuindo com um montante de 1.000€ que permitiu a distribuição de vales por 21 famílias residentes no concelho, devidamente seleccionadas pela Segurança Social, pela Associação Terra Mãe e pela Câmara Municipal, que foram trocados por bens e serviços nos 6 estabelecimentos

aderentes em Viana do Alentejo, Aguiar e Alcáçovas, consoante as necessidades de cada família beneficiária. A verba disponibilizada pelo Município é fruto da redução dos custos com a iluminação de Natal, que este ano apenas existe nas entradas das vilas e praças principais.

De salientar que as 6 empresas

aderentes também contribuíram para a acção com 5% do valor dos vales, o que constituiu uma mais-valia para abarcar um maior número de famílias. É apenas um pequeno gesto, dentro dos recursos limitados de que dispomos, mas esperamos que seja uma ajuda que se possa repetir nos próximos anos.



## Educação

## Prémio de Mérito distingue alunos do Concelho

O Município de Viana do Alentejo pretende premiar anualmente a cultura de mérito e esforço dos alunos do ensino secundário, quer dos cursos científico-humanísticos, quer dos cursos profissionais/tecnológicos. Neste âmbito, pretende reconhecer a competência e premiar os melhores alunos das escolas do Concelho. Com a missão de instituir uma cultura de boas práticas, pretende-se que o reconhecimento dos melhores alunos constitua um forte incentivo para o empenho e sucesso escolar no Concelho de Viana do Alentejo.

O Regulamento destina-se a estabelecer os termos e condições de atribuição do Prémio de Mérito ao melhor aluno do ensino secundário dos cursos científico-humanísticos e ao melhor aluno dos cursos profissionais/tecnológicos que frequentem

## 37 Alunos candidatam-se à bolsa de estudo

No âmbito do apoio social escolar, o Município de Viana do Alentejo atribui Bolsas de Estudo a alunos do Concelho que frequentam o Ensino Superior.

A par do Regulamento já existente das Bolsas de Estudo, a Câmara criou neste ano lectivo 2011/2012 um novo Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo por Carência Económica para alunos do Ensino Superior Público em curso que confira grau de licenciatura, mestrado integrado e mestrado. Este Regulamento visa proporcionar incentivos aos estudantes mais carenciados economicamente, reduzindo, deste modo, as desigualdades sociais. No presente ano lectivo candidataram-se a Bolsas de Estudo por



Carência Económica, quinze alunos, sendo diferidos doze processos

Os alunos que já frequentavam o Ensino Superior em anos lectivos anteriores, e já beneficiavam de Bolsas de Estudo do Município, continuam a ter enquadramento no anterior Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo. Neste caso, o Município registou vinte e duas candidaturas à Bolsa de Estudo.

Recorde-se que o montante a atribuir é fixado anualmente pelo Município e será pago em duas prestações. A primeira de 60% é paga em Dezembro e a segunda de 40% na pausa lectiva das férias da Páscoa. Actualmente o valor mensal é de 80,00€.

estabelecimentos de ensino no Concelho.

No ano lectivo 2010/2011 foram atribuídos os Prémios de Mérito, no valor de 500,00€ cada, às alunas Alice Isabel Manilhas Nunes (Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias) e Marisa Isabel Meninas Fernandes (Curso Tecnológico de Desporto). A

cerimónia de entrega do prémio decorreu no passado dia 30 de Setembro, no Cine-teatro Vianense.

O Regulamento pode ser consultado na página electrónica da Câmara Municipal de Viana do Alentejo em [www.cm-vianadoalentejo.pt](http://www.cm-vianadoalentejo.pt), na área do gabinete de município - regulamentos em vigor.



## Agrupamento de escolas de Viana do Alentejo

O Agrupamento de Viana do Alentejo é abrangido pelo Programa Mais Sucesso Escolar desde o ano letivo 2009/2010. Foi implementado nesse ano às turmas que se encontravam no 7º ano de escolaridade e tem-se prolongado até ao presente para os mesmos grupos de alunos. No nosso agrupamento o Programa assumiu a forma de Projeto Turma Mais, havendo outras modalidades.

O Programa Mais Sucesso Escolar arrancou em cerca de 130 escolas a nível nacional nesse ano letivo de 2009/2010. O berço deste programa nacional foi uma escola alentejana – a Escola Secundária Rainha Santa Isabel, de Estremoz. Esta escola foi precursora deste tipo de trabalho com alunos, tendo demonstrado tantos e bons frutos que foi adotado a nível nacional pelo Ministério da Educação. A implementação do programa foi feita através de contratos celebrados entre as escolas e as Direções Regionais de Educação.

As ideias subjacentes ao Projeto Turma Mais são: a adoção de um ciclo de estudos como unidade de trabalho e de análise de alunos, não restringindo a um só ano de escolaridade o critério de “transita/não transita”; o melhoramento da forma como as escolas se organizam; o melhoramento da aprendizagem, o melhoramento dos resultados escolares; o desenvolvimento de mecanismos de coordenação e regulação dentro da escola e entre as várias escolas/ agrupamentos.

Assim, os alunos das turmas existentes são reagrupados e reorganizados pelas turmas existentes, mais uma, que é a Turma Mais. Os professores analisam a situação de todos os alunos das turmas originais e constituem grupos de alunos com maior homogeneidade em relação ao seu ritmo de aprendizagem e em relação ao seu desempenho nas chamadas disciplinas contratualizadas. As disciplinas contratualizadas são aquelas que, na altura da adesão ao projeto Turma Mais por parte do Agrupamento, apresentavam resultados escolares pouco, ou que eram consideradas como basilares na formação dos alunos.

Os alunos da Turma Mais não são sempre os mesmos. A sua entrada e a sua saída são feitas rotativamente em momentos chave do ano letivo, no início de cada período



do e no momento intercalar de avaliação. Subjacente a esta rotatividade está o aproveitamento dos alunos. No processo de análise e seleção de alunos, os diretores de turma têm também uma participação ativa, estando presentes nas reuniões de trabalho. Cabe ainda aos diretores de turma informar pais/encarregados de educação e alunos dos seus resultados em todas as disciplinas, nos vários parâmetros, alertando para aqueles em que os alunos estão com mais fracos resultados.

Este projeto tem-nos levado a assumir compromissos perante o Ministério da Educação, como as metas de sucesso que o ano de escolaridade em causa tem que atingir, bem como as metas de sucesso de cada disciplina contratualizada. O que foi conseguido até ao momento:

Disciplina	Contratualizado	Atingido
7º ano 2009/2010	83,6%	84,8%
8º ano 2010/2011	89,07%	84,61%

No 8º ano, a meta global de transição não foi atingida, maioritariamente devido aos resultados dos alunos nas disciplinas não contratualizadas. Contudo, dada a percentagem histórica da escola para o 8º ano ser inferior aos 84,61% atingidos, o agrupamento continuou abrangido pelo projeto.

Por disciplina contratualizada, os resultados têm-se revelado bastante satisfatórios:

Disciplina	Contratualizado para 2009/2010	Atingido em 2009/2010
Língua Portuguesa	77,8%	89,1%
Inglês	59,5%	82,6%
Ciências Naturais	87,3%	97,8%
Ciências Físico-Químicas	80,8%	86,9%
Matemática	% não contratualizada	65,2%

Disciplina	Contratualizado para 2010/2011	Atingido em 2010/2011
Língua Portuguesa	92,7%	94,8%
Inglês	88,4%	94,8%
Ciências Naturais	98,5%	100%

Para além destes compromissos assumidos pelo agrupamento, também os alunos têm assumido compromissos, pois auto-regulam o seu caminho na aprendizagem, estabelecendo metas para si próprios.

Também os pais e encarregados de educação assumem compromissos, por escrito e são regularmente informados da situação dos seus educandos em cada parâmetro de cada disciplina.

Resta ainda dizer que, apesar da divisão dos grupos turma, todos os alunos aprendem o mesmo, não se retirando nem acrescentando conteúdos. Apenas se organizam os alunos, constituindo grupos mais reduzidos e homogêneos, adequando estratégias e atividades ao nível de aprendizagem dos respectivos grupos. Todos são também avaliados segundo os mesmos critérios e passam pelos mesmos momentos formais de avaliação.

Artigo redigido segundo o novo acordo ortográfico

## Séniore frequentam curso de teatro

Decorreu entre os dias 21 e 23 de Novembro, o Curso Breve de Teatro, dinamizado pelo Centro Dramático de Évora – CENDREV, dirigido à população sénior do Concelho. Este Workshop, realizado no âmbito do Projecto Teias – Rede Cultural do Alentejo e



inserido na programação da Universidade Sénior Túlio Espanca, Pólo de Viana do Alentejo, contou com a participação de 12 municípios que, à volta da criação de um personagem concreto, exploraram e desenvolveram técnicas expressivas centradas no corpo e na voz do actor. Esta iniciativa culminou dia 4 de Dezembro, com a visita dos seus participantes ao Teatro Garcia de Resende para assistir à peça de teatro, recentemente estreada pelo CENDREV, “Café Mário”.

## Professores recebem formação sobre quadros interactivos

No seguimento da aquisição de 7 quadros interactivos pelo Município de Viana do Alentejo para as escolas do 1º ciclo, nomeadamente para as salas de aula do 3º e 4º anos, decorre até dia 28 de Fevereiro de 2012, em horário pós-laboral, a formação direccionada para os professores. Este curso de formação QICONTWEB – Quadro Interactivos, Conteúdos e Web pretende dotar os formandos de competências na utilização das novas tecnologias em contexto de sala de aula, em particular na utilização e produção de conteúdos interactivos utilizando o software de quadro interactivo. Pretende ainda dotar os professores de competências como a pesquisa de motores de busca e ainda a utilização de ferramentas disponíveis na Web na construção de conteúdos interactivos.

## “Ribe-bé-béu! Laréu-ao-Léu!” levado à cena no Natal

Cerca de 300 crianças dos jardins-de-infância e do 1º ciclo de Viana do Alentejo e Aguiar participaram dia 15 de Dezembro na Festa de Natal promovida pelo Município de Viana do Alentejo.

O espectáculo intitulado “Ribe-bé-béu! Laréu-ao-Léu!” levado à cena pela Culartes, sob a direcção de cena de Diana Regal foi baseado no conto com o mesmo nome de Joanhina de Cabeção lançado dia 8 de Dezembro, no Cine-teatro

Vianense. Palavras, imagens, música e muito mais foi a receita para conhecer a história da “Velha Passa” que com os seus dois gatinhos parte em aventura para as terras do “Não-saber”.

O espectáculo teve a duração de 45 minutos e foi exibido em duas sessões, uma de manhã para os jardins-de-infância de Aguiar, Viana do Alentejo e Centro Imaculado Coração de Maria. Durante a tarde foi a vez dos meninos do 1º ciclo assistirem à festa de Natal.

Para este ano, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo em parceria com as Juntas de Freguesia do Concelho e algumas entidades patrocinadoras da edição do conto ofereceu um livro a todas as crianças.



## “Ribe-bé-béu! Laréu-ao-Léu!” lançado em Viana do Alentejo

Na tarde do passado dia 8 de Dezembro, o Cine-teatro Vianense foi palco do lançamento do conto “Ribe-bé-béu! Laréu-ao-Léu!” de Joaquina de Cabeção, com ilustrações de Danuta Wojciechowska e de pequenos artistas do Concelho de Viana do Alentejo. A obra foi apresentada por Ana Paula Guimarães do IELT (Instituto de Estudos de Literatura Tradicional da Faculdade de

um exemplar do conto “Ribe-bé-béu! Laréu-ao-Léu!”  
A iniciativa tinha como objectivo sensibilizar os mais novos para a importância do livro, da leitura e da ilustração, e também para o processo de construção de um livro, desde a história até à sua edição.  
Depois de escutarem o conto escrito por Joaquina Duarte dedicado às crianças do Concelho



Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa) e Carlos Augusto Ribeiro (artista plástico).

Na iniciativa marcaram ainda presença os pequenos artistas que no ano lectivo 2009/2010 frequentavam o 3º e 4º anos do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e participaram na Semana da Ilustração subordinada ao tema “Oficina de fazer livros: como nasce um livro”, integrada no projecto Leituras à Lareira, uma parceria entre a BECRE do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, Colecção B, Associação Cultural e Oficina da Criança da Câmara Municipal de Viana do Alentejo. Os pequenos artistas receberam

de Viana do Alentejo, os alunos puseram à prova a sua imaginação e criatividade nas pinturas que ilustram o livro. Divididos em grupos, tiveram a oportunidade de pôr no papel, através de pintura em aquarela e papel molhado, as diversas personagens do conto. A Editora Lupa Design e o estúdio de Carlos Menezes associaram-se a este projecto, a primeira na produção do livro, o segundo na produção do CD. O projecto contou ainda com a colaboração de Sónia Mendes que compôs a música do CD.  
Este projecto, considerado inovador e único no País, contou ainda com o apoio de diversas entidades públicas e privadas do Concelho e a nível nacional.

## À conversa com a ilustradora Danuta Wojciechowska

“Ribe-bé-béu! Laréu-ao-Léu”.  
Assim dá pelo nome o conto editado pela Lupa Design, com ilustrações baseadas em pinturas de crianças do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, sob orientação de Danuta Wojciechowska.  
O BM esteve à conversa com a ilustradora e ficou a saber como decorreu todo o processo criativo “destes pequenos artistas” que vão agora ver o seu trabalho editado.

**Boletim Municipal - Em Maio do ano passado, a Danuta participou, em Viana do Alentejo, na Semana da Ilustração. Depois de escutarem o conto de Joaquina Duarte, as crianças puseram à prova a sua imaginação e criatividade nos desenhos que vão agora ilustrar o livro. Como é que os alunos encararam a parte criativa? Havia temas específicos para os vários grupos?**  
Danuta Wojciechowska - Sim, o conto foi paginado e dividido em abertos de página. Deste modo, cada turma ilustrou partes da história. Apresentei-lhes uma técnica, de aguarela em papel molhado, permitindo que a cor fosse a sua mais importante ferramenta criativa. Eu queria proporcionar a estes alunos uma experiência fortemente artística e de grande liberdade expressiva.

**B.M. - Quanto tempo demorou a efectuar os desenhos?**  
D.W. - Acho que podemos falar antes de pinturas. Cada sessão demorou cerca de 2 horas, mas não nos podemos esquecer que os alunos já estavam inseridos num processo de interiorização da história, que lhes tinha sido contado já há mais tempo, e isso é um factor determinante.

Quanto mais sentimos ou vivemos dentro de uma história, mais forte é a nossa capacidade expressiva.

**B.M. - Quando iniciaram as ilustrações as crianças já sabiam que ia ser editado um livro com o seu trabalho? Como é que receberam a notícia?**

D.W. - Sabiam que esse era o nosso desejo e colaboraram plenamente.  
Elas encararam a actividade com muito respeito e seriedade, apesar de ser uma actividade lúdica um pouco fora do curriculum escolar habitual.

**B.M. - Ficou surpreendida com o resultado?**

D.W. - Acredito muito nas capacidades criativas das crianças, conseguem surpreender-me e inspirar-me sempre!

**B.M. - A Danuta é ilustradora e já recebeu o Prémio Nacional de Ilustração em 2003. Foi ainda distinguida em 1999, 2000, 2001 e 2002. Considera que estas actividades junto dos mais novos são importantes para combater a “iliteracia” visual, da imagem?**

D.W. - Creio que muitas vezes as pessoas desprezam as actividades chamadas artísticas. Colectivamente é necessário ganhar consciência de que a ilustração, como forma de arte, é também uma maneira de, não só desenvolver a dimensão cognitiva da inteligência, mas também o lado emocional. Obriga-nos a conhecer o mundo que nos rodeia. Temos de ser atentos, capazes de observar, memorizar, lidar com materiais, interpretar mensagens ao mesmo tempo que também somos autores ou criadores de linguagens originais.  
Aproveitar as capacidades naturais das crianças e cultivá-las é essencial numa sociedade em que a imagem tem, cada vez mais, um papel importante. Pode corresponder a uma forma de ganhar um espírito crítico em relação ao nosso papel de consumidores. Podemos até inverter estes papéis e a relação de dependência.

**B.M. - Apesar de possuímos uma cultura muito ligada à palavra, a frase “uma imagem vale mais que mil palavras” faz cada vez mais sentido?**

D.W. - A imagem fala de outra maneira, embora num primeiro momento comunica directamente com os nossos sentimentos. Ela também nos obriga a reflectir e questionar. Neste sentido permite amplas leituras, diversifica a leitura.

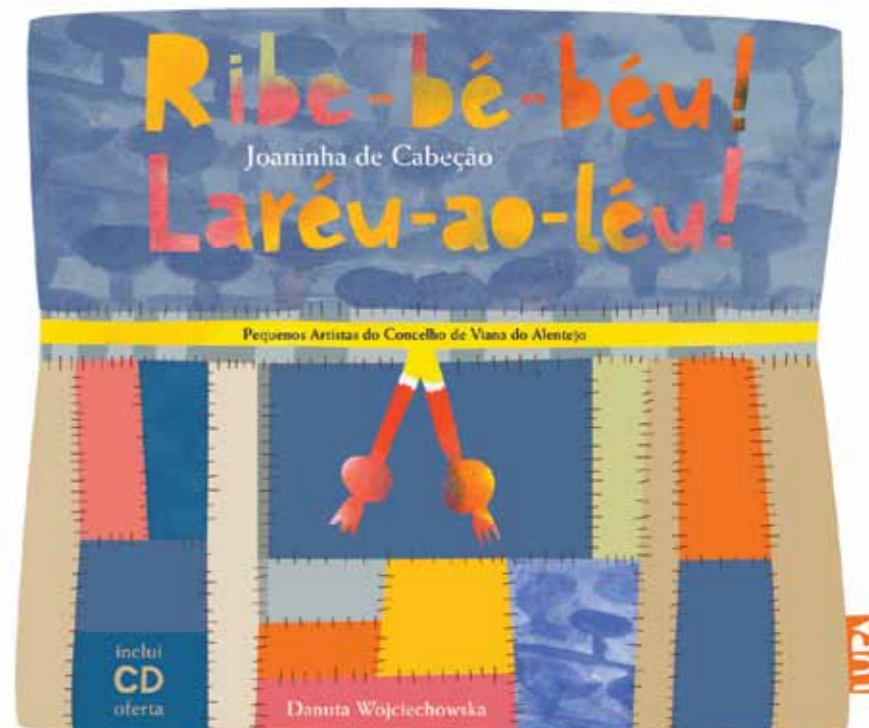
**B.M. - Como classifica este projecto da edição do conto, pela sua Editora Lupa Design, que juntou várias entidades e é considerado inovador e único no País?**

D.W. - É um desafio muito original. Também será o primeiro livro editado pela Lupa Design, embora o portfólio do ateliê tenha imensos exemplos de design aplicado a edições publicadas nas principais editoras deste país.  
Penso que o interesse deste livro terá três vertentes:  
Por um lado, é uma forma de celebrar a criatividade destes pequenos artistas, as crianças

que o ilustraram. A adesão de toda a comunidade neste processo é a prova de que existe interesse em cultivar essa capacidade.

Por outro lado, é um livro que faz uma ponte, que liga tradição oral à escrita e, neste sentido, valoriza o trabalho da contadora de histórias e investigadora Joaquina Duarte, (Joaquina de Cabeção) que se interessa pela passagem de um conhecimento arcaico tão presente no conto tradicional e nas formas narrativas utilizadas para passar esses conhecimentos essenciais de geração em geração. Também foi bom ter sido possível produzir um CD áudio e, assim, também os não leitores terão a possibilidade de acompanhar a sua leitura das imagens com a voz da Joaquina e música de Sónia Mendes.

Creio que este trabalho poderá ser inspirador para outras experiências em outras comunidades que queiram explorar a sua identidade e fixar essas experiências na forma de publicações contribuindo para a sua memória.



## Envelhecer em segurança

### Prevenção de quedas no domicílio

O aumento da população idosa, devido às baixas taxas de natalidade e aumento da esperança média de vida, aliados a outros factores, estão a provocar um fenómeno mundial designado por envelhecimento demográfico, com maior impacto nos países desenvolvidos, pelo que, as questões relacionadas com o envelhecimento alcançaram maior projeção.

O envelhecimento acarreta alterações fisiológicas e, numa fase mais avançada, os problemas de saúde e a consequente procura dos serviços de saúde aumentam. É, então, importante apostar na prevenção da doença e promoção da saúde, de modo a preservar a capacidade funcional, independência e autonomia individual, o mais tempo possível, de forma a determinar um envelhecimento activo. Porquê viver mais anos se esse tempo de vida não for vivido com qualidade?

A segurança é um dos direitos que assiste a todos nós, com especial relevância para aqueles que se podem encontrar mais vulneráveis por vários motivos. É de grande importância uma segurança efetiva para atingir um envelhecimento activo e de sucesso.

As mudanças fisiológicas que ocorrem durante o processo de envelhecimento podem aumentar o risco de quedas. Os mais idosos

têm maior risco de sofrer quedas, sendo estas mais frequentes no próprio domicílio, nomeadamente na casa de banho, no quarto, na cozinha e no quintal. Outros factores de risco incluem os estilos de vida, a mobilidade, a diminuição da capacidade sensorial e a percepção do risco de quedas. A fraqueza muscular e uma descoordenação do equilíbrio são os principais factores de risco para a ocorrência de quedas. Também os indivíduos com diminuição da acuidade auditiva e/ou visual estão em grande risco de vir a sofrer quedas (Potter & Perry, 2000).

Das quedas podem resultar consequências físicas graves que podem induzir à diminuição da funcionalidade e, conseqüentemente, a autonomia e independência podem ficar comprometidas. Em resultado disto, a parte psicológica poderá também ser afectada, pelo medo de ocorrência de novas quedas, induzindo sentimentos de ansiedade, medo, diminuição da auto-estima e isolamento social. As quedas são responsáveis por 90% dos internamentos hospitalares, sendo a fractura do colo do fémur a lesão que ocorre com maior incidência (Potter, 2006).

A orientação para o autocuidado, tem como princípio que todas as pessoas devem ser estimuladas a melhorar a sua condição de vida, preservando e melhorando a sua saúde tanto quanto possível. Questões muito importantes para os idosos passam pela manutenção da sua autonomia e independência durante o maior tempo possível, para que possam sentir-

se elementos activos e dignos, na sua condição humana.

Assim, está atualmente a ser desenvolvido pela Enfermeira Fátima Batinas, no Centro de Saúde de Viana do Alentejo – extensão de Alcáçovas um projeto intitulado “Envelhecer em segurança: prevenção de quedas no domicílio”. O referido projeto surge no âmbito do Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária, e decorre sob a orientação académica da professora Doutora Laurência Gemito e sob preceptoria da Enfermeira Especialista Marília Rasquinho.

Este projeto tem como objectivo prevenir as quedas no domicílio dos idosos, utentes do Serviço de Apoio Domiciliário da Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas.

### Texto da Enfermeira Fátima Batinas

#### Referências Bibliográficas:

- Duarte, N. & Barbosa, C. (2011). Sinta-se seguro in: Ribeiro, O. & Paúl, C.(2011). Manual de envelhecimento activo. Lisboa e Porto: Lidel;
- Ministério da Saúde. Direcção Geral de Saúde. (2004). Circular Normativa N 13/ DGCG de 02/07/04: Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas. Lisboa [Obtido a 10 de Agosto de 2010 de, <http://www.portaldasauade.pt/NR/rdonlyres/1C6DFF0E-9E74-4DED-94A9-F7EA0B3760AA/0/i006346.pdf>];
- Potter, P. & Perry, A. (2000). Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. 4.ª ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan;
- Potter, P. (2006). Fundamentos de enfermagem: conceitos e procedimentos. 5ª ed. Loures : Lusociência;
- Torres, M. & Marques, E. (2008). Envelhecimento activo: um olhar multidimensional sobre a promoção da saúde. Estudo de caso em Viana do Castelo. VI congresso português de sociologia. Lisboa: Universidade Nova [Obtido em 18 de Junho de 2010 de, <http://www.aps.pt/vicongresso/pdfs/233.pdf>];



Unidade de Cuidados na Comunidade  
Centro de Saúde de Viana do Alentejo  
Telf.: 266 930 050  
E-mail:  
gertrudes.garcia@alentejocentral2.min-saude.pt  
Horário de funcionamento:  
2ª a 6ª  
8h00 às 20h00  
Sábados, Domingos e feriados  
9h00 às 13h00



**A Saúde não é uma coisa que os enfermeiros ou os médicos dêem às pessoas. Também não se compra na farmácia ou no hospital. A Saúde é sim o resultado de um trabalho continuado que tem que nos envolver a todos.**

## O trabalho vai dar fruto

*Conforme temos vindo falando, os serviços de saúde desenvolvem um conjunto de ações, em parceria com outras entidades e muito especialmente com as escolas que visam ensinar e acompanhar os jovens na construção da sua Saúde, um recurso essencial para que os indivíduos e grupos possam construir um projeto de vida produtivo do ponto de vista individual, social e económico.*

*Que resultados temos alcançado? Alguns já os conhecemos; outros ainda estão em estudo – e é importante não esquecer que este tipo de trabalho só dá resultados visíveis ao fim de décadas.*

*Um dos fenómenos mais visíveis tem sido o progressivo aumento da estatura dos jovens portugueses. Estimam os investigadores que a população portuguesa está a aumentar cerca de um centímetro por década. Quer dizer que quando eu tinha 18 anos olhava por cima da cabeça a maioria das pessoas que comigo partilhavam a carruagem do metro. Hoje, quando por lá ando, fico a olhar-lhes para o bigode...*

*Também se pode dizer que tamanho não é documento.*

*Pedro Álvares Cabral era um gigante com um metro e noventa de altura, numa época em que a maioria dos portugueses pouco subia acima do metro e meio. Mas aparentemente não foi essa qualidade que o levou ao comando da frota que nos levou ao Brasil. Segundo consta, era casado com uma das mulheres mais ricas do reino de Portugal...*

*Mas de acordo com o último relatório do “Health Behaviour in School Aged Children” publicado em 2010 – que a cada quatro anos avalia a saúde e procedimentos em saúde das crianças europeias escolarizadas – o panorama de melhoria é, em geral, animador e ultrapassa as questões do tamanho...*

*Em 2010 os jovens portugueses, na sua maioria, dizem sentir-se felizes e satisfeitos com a sua imagem corporal, sendo comuns os rapazes considerarem ter o corpo ideal. Para tal, certamente, tem contribuído o aumento da prática desportiva sendo que cerca de metade dos adolescentes (em especial os rapazes e os mais novos) pratica actividade física todas as semanas.*

*Outro factor que certamente tem contribuído para a harmonia física das nossas crianças e adolescentes é o hábito que se vem estabelecendo de tomar o pequeno-almoço antes de sair de casa para a escola.*

*A grande maioria dos adolescentes afirma não fumar, embora tenha havido um ligeiro acréscimo de raparigas fumadoras. Também o consumo de álcool e de outras drogas apresenta valores baixos, sendo que a grande maioria dos jovens inquiridos afirmaram nunca ter usado qualquer tipo de drogas.*

*No campo sexual verifica-se um ligeiro aumento do número de jovens que diz já ter iniciado uma vida sexual ativa. Mas a prática do uso de preservativo aumentou cerca de dez pontos percentuais em oito anos. E aqui, os jovens das nossas escolas ultrapassam em duas vezes os seus colegas universitários e em quatro vezes os adultos maiores de 40 anos.*

*Parece, pois, que alguma coisa de bom vai resultando deste trabalho de Promoção da Saúde em que a Comunidade, desde a Família à Escola, passando pela Saúde e as Autarquias, vem desenvolvendo e em que tem de se empenhar cada vez com maior entusiasmo, dedicação e sentido da oportunidade. Obrigado.*

Augusto Santana Brito

## Desporto

### Dicas para melhorar a sua Caminhada

A prática regular de actividade física (AF) contribui para uma vida saudável, um corpo em forma e elevados níveis de auto-estima. Não obstante, toda a prática de exercício físico requer cuidados, uma vez que também existem riscos para a saúde. Serve o presente artigo para dar a conhecer ao leitor os principais aspectos a ter em consideração quando se pratica AF. Apresentar-se-ão alguns conselhos úteis para iniciar e/ou melhorar a sua exercitação através das caminhadas. Esta prática está, cada vez mais, enraizada na nossa sociedade, isto porque é uma forma gratuita e simples de realizar exercício, segura e com resultados efectivos nos benefícios acima indicados. Os seguintes conselhos são válidos para a esmagadora maioria das actividades físico-desportivas em geral e para a caminhada em particular:

**1. Peça uma avaliação médica:** O exame médico para a prática regular de AF visa, sobretudo, avaliar se o indivíduo manifesta (ou não) qualquer contra-indicação para a modalidade que pratica. O médico interroga os antecedentes pessoais e familiares, e caso considere necessário, pode pedir alguns exames complementares de diagnóstico, úteis para esclarecer qualquer dúvida. No exame médico identifica-se o problema, posteriormente, dever-se-á criar um programa de exercícios adequado a cada caso. Para a construção, planeamento e execução do programa de exercícios deve haver uma cooperação entre o médico

e o profissional do exercício (professor de desporto e/ou treinador pessoal).

**2. Adquira um equipamento adequado:** É possível adquirir um equipamento desportivo adequado para caminhadas sem que tenha que despender muito dinheiro. Peça conselhos a um profissional do exercício. Recomenda-se também a posse de um relógio/cardio-frequencímetro que permita saber a frequência cardíaca durante toda a sessão de treino.

**3. Tenha cuidado com os seus pés:** Deve caminhar de ténis. As principais marcas oferecem diversos modelos com sistema de amortecimento, que atenuam o impacto do pé no solo. Deve ter em consideração o tipo da sua pisada. Existem opções de ténis para quem pisa para dentro (pés pronadores), para quem pisa para fora (pés supinadores) e para quem tem uma pisada regular. Não estreie o calçado em grandes caminhadas, deverá começar por pequenas deslocações em casa ou



na sua rua, isso irá “amaciar” o calçado.

**4. Preocupe-se com a alimentação e hidratação:** Nunca inicie uma caminhada em jejum. Para evitar a queda de pressão arterial, náuseas e fadiga, antes de caminhar faça uma refeição leve, à base de fruta ou sumos naturais. Mantenha a hidratação adequada antes, durante e depois da AF. Jamais substitua a água por refrigerantes, beba água frequentemente para evitar o aparecimento da sede, se esta aparecer significa que já está desidratado.

**5. Não menospreze a importância do aquecimento:** Todas as AF devem ter um aquecimento e a caminhada não é excepção. Inicie a caminhada com uma passada curta e vá aumentando, para que ocorra um incremento gradual da frequência cardíaca. Um aquecimento adequado prepara todas as estruturas corporais para a parte fundamental da sessão. Os principais objectivos desta fase são: (i) Aumento da frequência respiratória; (ii) Aumento da Frequência Cardíaca; (iii) Aumento da Temperatura Corporal.

**6. Respire correctamente:** O ideal é inspirar pelo nariz, uma vez que este tem mecanismos para filtrar o ar e permite uma ventilação mais eficiente e segura. Para a expiração, é preferível utilizar a boca, que torna o processo mais rápido. Quando o esforço é grande, a tendência é inspirar também pela boca, quando isto acontece, o ideal é diminuir o ritmo e respirar profundamente, contando até 5, para voltar a inspirar pelo nariz e expirar pela boca.

**7. Dê a devida importância aos alongamentos:** Os alongamentos são muito desprezados. A parte final da sua sessão deverá incluir o alongamento dos grupos musculares mais utilizados. Com o alongamento regular do músculo consegue-se manter os níveis de flexibilidade, diminuir a tensão muscular e executar movimentos de um modo mais fácil.

Preocupe-se com a sua saúde, invista numa vida saudável.

*Artigo redigido pelo Sector de Desporto, segundo sugestão do colega Luís Filipe Martins Branco*

## Espaço à Palavra

### Verde e Rubro Poemas

Verde e Rubro Poemas  
O Verde daquelas folhas  
As árvores daquele jardim  
São como a cor das papoilas  
Tão rubras como o carmim

Anda o verde no mar alto  
Anda nos olhos de alguém  
Nos algures do planalto  
E também nas terras de além

Na nossa bandeira altiva  
A onde a vista se afugenta  
Numa cor serena e viva  
Também o verde se ostenta

E o vermelho tão brilhante  
Como favos em colmeias  
E este vive palpitante  
Que sai correndo das nossas veias

*Autor: Juveniano Pereira*



## PREPARE-SE PARA A TELEVISÃO DIGITAL TERRESTRE SAIBA O QUE FAZER!



**A PARTIR DE JANEIRO DE 2012 NÃO FIQUE SEM VER TELEVISÃO.**

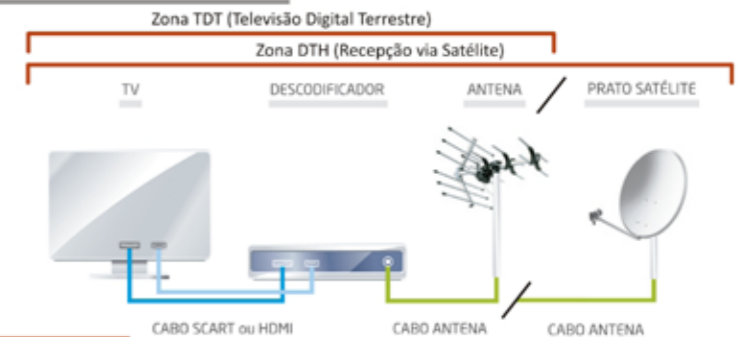
### Como mudar para a TDT

Comece por verificar, no manual técnico ou na parte de trás do seu aparelho de televisão, se o mesmo tem a referência DVB-T MPEG4/H.264. Se assim for, terá, apenas que ir ao menu e escolher a sintonia digital. Nalguns casos, no entanto, poderá ser necessário redireccionar a antena, uma vez que nem sempre o emissor/retransmissor digital está localizado no mesmo sítio onde estava o emissor analógico.

Se o aparelho de televisão não possuir a tal referência, então, aí sim, será obrigado a comprar o descodificador. E, já agora, adquira um compatível com alta definição, uma vez que, no futuro, se as emissões passarem, exclusivamente, por esta tecnologia, não terá que o substituir.

Depois, terá de ligar o descodificador ao cabo SCART ou HDMI.

**Esquema de Ligação TDT e DTH** (para verificar qual a sua zona Ligue grátis 800 200 838)



### A ter em conta

Com a TDT vai continuar a assistir aos quatro canais (RTP1, RTP2, SIC e TVI) de forma gratuita, como até aqui, **não tendo de subscrever serviços de televisão paga**, nem de pagar quaisquer mensalidades.

Antes de comprar um novo televisor, confirme primeiro o tipo de recepção que tem e o equipamento que pode utilizar em sua casa.

### Para informação mais detalhada

tdt.telecom.pt ou ligue para o número grátis 800 200 838 | www.anacom.pt  
Câmara Municipal de Viana do Alentejo | www.cm-vianadoalentejo.pt | 266 930 010

## Voluntariado

### Acção de informação e sensibilização sobre Voluntariado

Realizou-se no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo, no passado dia 13 de Dezembro, uma acção de informação/sensibilização sobre Voluntariado. Esta iniciativa teve a colaboração da Dr.ª Maria Elisa Borges, coordenadora técnica e membro do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado.

Esta iniciativa que decorreu em pleno Ano Europeu do Voluntariado, contou com a colaboração das Associações Terras Dentro e Terra-Mãe, registou a participação de mais de quarenta pessoas, deixando boas perspectivas em relação ao envolvimento dos nossos municípios no Banco Local de Voluntariado (BLV).

No início de 2012 voltaremos a promover outras acções enquadradas na dinamização do BLV.

Inscrições e informações sobre o BLV:  
Câmara Municipal de Viana do Alentejo  
Rua Brito Camacho, 13  
7090-237 Viana do Alentejo  
Tel. 266 930 010 | Fax. 266 930 019  
E-mail: voluntariado@cm-vianadoalentejo.pt  
www.cm-vianadoalentejo.pt

## Banco Local de Voluntariado do Concelho de Viana do Alentejo

### O que é

Os Bancos Locais de Voluntariado instituem-se como um espaço de encontro entre pessoas que expressam a sua disponibilidade e vontade para serem voluntárias e entidades que pretendem integrar voluntários, designadas organizações promotoras de Voluntariado.

### Objectivos

Incentivar e fomentar a prática do Voluntariado a favor da comunidade;  
Promover o encontro entre a oferta e a procura de Voluntariado;  
Formar Voluntários e agentes institucionais no âmbito da prática do Voluntariado;  
Divulgar projectos e oportunidades de Voluntariado.

### Como funciona

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo é a entidade enquadradora do Banco Local de Voluntariado, que visa incentivar e promover o trabalho voluntário no Concelho. Esta iniciativa vai integrar os cidadãos que queiram prestar serviço voluntário nas diversas instituições ou entidades do Concelho.

### Áreas de intervenção

São muito diversificadas as áreas de actividade onde é possível exercer ou apresentar projectos de Voluntariado e disponibilizam oportunidades de enquadramento nos domínios do interesse social e comunitário, tais como: Acção Social; Acção Cívica; Ambiente; Cultura; Desporto; Educação; Património; Saúde...

### Quem pode ser voluntário

Todas as pessoas que pretendam participar voluntariamente em projectos de interesse social e comunitário. Voluntário é a pessoa que, de forma livre, desinteressada e responsável, se compromete, de acordo com as aptidões próprias e no seu tempo livre, a realizar acções de Voluntariado no âmbito de uma organização promotora.

### Quais podem ser as organizações promotoras de Voluntariado

Entidades públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, que promovem ou pretendam promover projectos e programas de voluntariado no Concelho.

Podem inscrever-se ao enquadramento de voluntários entidades e instituições do Concelho de Viana do Alentejo, tais como Associações, Escolas, Misericórdias, IPSS's, Juntas de Freguesia, Serviços de Saúde, etc.

### Enquadramento legal

Lei n.º 71/98 de 3 de Novembro - Estabelece as bases do enquadramento jurídico do Voluntariado.

Decreto-Lei n.º 389/99 de 30 de Setembro - Regulamenta a Lei n.º 71/98, de 3 de Novembro, criando as condições que permitam promover e apoiar o Voluntariado.



## Voluntariado é sinónimo de disponibilidade

**Maria Elisa Borges é, desde há sete anos, coordenadora técnica e membro do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, entidade a quem compete desenvolver as acções indispensáveis à promoção, coordenação e qualificação do Voluntariado. O Boletim Municipal falou com ela numa altura em que o Município criou o Banco Local de Voluntariado do Concelho de Viana do Alentejo.**

**Boletim Municipal - A Dr.ª Maria Elisa Borges trabalha há vários anos ligada ao Voluntariado. Como define o conceito de Voluntariado?**

**Maria Elisa Borges -** Voluntariado é uma actividade pessoal que cada um desenvolve no seu tempo livre em prol dos outros. Nunca é em proveito próprio. E o Voluntariado é desenvolvido no âmbito de uma organização.

**B.M. - O que é preciso para ser voluntário?**

**M.E.B. -** Para ser voluntário é preciso ter vontade e disponibilidade, que é mais que ter tempo livre, e começar a actividade. É necessário adquirir competências e formação e integrar-se num projecto, acima de tudo, com o sentido da responsabilidade do cumprimento do compromisso. Se eu me comprometo a fazer Voluntariado é para cumprir, faça sol ou faça chuva.

**B.M. - Numa época de crise económica e social como aquela que vivemos actualmente, considera que as acções de Voluntariado são cada vez mais relevantes?**

**M.E.B. -** Quando defini Voluntariado está subjacente que é uma actividade desenvolvida livremente em prol do outro com uma característica - é uma actividade que eu assumo sob um compromisso e responsabilmente. Se

isto é a característica do Voluntariado, em tempos de crise e de dificuldade tem ainda uma maior importância, porque há, cada vez mais, um número elevado de pessoas que precisam de nós, não só no aspecto económico, e aí já não tem a ver com Voluntariado mas sim com solidariedade, mas também porque há dificuldades acrescidas para as famílias, e o Voluntariado é importante.

**B.M. - Disse anteriormente que há cada vez mais pessoas a precisar do Voluntariado. Também há cada vez mais pessoas a dedicarem-se ao Voluntariado?**

**M.E.B. -** Eu não sei se há cada vez mais pessoas. Penso que é dada maior visibilidade a isso. É natural que haja mais gente, mas acima de tudo acho que existe uma maior visibilidade no Voluntariado.

**B.M. - Sabendo que algumas entidades já desenvolvem acções de Voluntariado no Concelho de Viana do Alentejo, qual é, na sua opinião, a importância de iniciativas de Voluntariado para o desenvolvimento das organizações locais?**

**M.E.B. -** Os voluntários que integram as organizações podem e devem complementar a actividade que os profissionais desenvolvem dando-lhe uma relação diferente, porque as instituições e as pessoas podem ter óptimos programas, mas o que os voluntários fazem é complementar a actividade dos profissionais, podem dar uma atenção maior a cada um, o que os profissionais, com razões que têm a ver com a sua actividade e com o pouco tempo que dispõem, não podem fazer. É sempre uma mais-valia para as pessoas e para as organizações.

**B.M. - As Câmaras Municipais são agentes importantes na promoção do Voluntariado?**

**M.E.B. -** As Câmaras Municipais são estruturas eleitas por sufrágio directo e, neste caso concreto, de Viana do Alentejo, o que ela vai fazer é enquadrar um Banco Local de Voluntariado. É a

entidade que vai garantir o funcionamento do Banco Local de Voluntariado no Concelho. Pode ser simultaneamente promotora de alguns projectos mas, para já, vai assumir a responsabilidade de entidade enquadradora do Banco Local de Voluntariado.

**B.M. - Existem, certamente, exemplos de boas práticas noutros concelhos do País.**

**M.E.B. -** Conheço vários exemplos de boas práticas de Voluntariado no nosso País, graças a Deus.

**B.M. - Sendo 2011 o ano Europeu do Voluntariado e tendo em conta a implementação do Banco Local de Voluntariado no Concelho de Viana do Alentejo, que mensagem gostaria de deixar aos nossos municípios**

**M.E.B. -** Mais que aos municípios, gostaria de deixar às pessoas que residem e têm a sua vida em Viana do Alentejo, um apelo para que façam pela sua comunidade tudo o que puderem.



## Cultura

### “Viana em Festa” para todos

Mais uma vez, Setembro voltou a ser mês de festa no nosso Concelho. E, começou logo dia 16, com o início da “Viana em Festa”. Durante 7 dias, a população participou em massa num conjunto de actividades desportivas, culturais e de lazer que abrangeu vários públicos. E essa é uma das preocupações do Município, como refere Bernardino Ben-

galinha Pinto. “Procuramos criar iniciativas que vão de encontro aos interesses dos munícipes e incluir outras de associações ou instituições que queiram juntar-se a nós”, explica.

É o caso da caminhada nocturna organizada pelo Centro de Saúde local e do Passeio de Cicloturismo, promovido pela Casa do Benfica em Viana do Alentejo. Mas houve mais - a exposição “A Arte de José Manuel Água Morna”, o espectáculo musical “Ibérica & Pedro Frias” e a actuação do Grupo de Música Tradicional do Coro

de Prof. de Coimbra, do Grupo de Música Tradicional Arco da Velha e do Grupo Coral e Instrumental “Campos do Alentejo”. Seguiu-se a apresentação do livro “A Escola da Vida” de Lurdes Pratas Nico, as Leituras à Lareira e a peça de teatro “Rua de Dentro”.

A iniciativa “Viana em Festa” encerrou com um espectáculo de Fado. Perante uma sala cheia, os espectadores tiveram a oportunidade de ouvir temas bem conhecidos nas vozes de João Ficalho, José Geadas, Paula Ficalho e Patrícia Leal.

passado dia 19 de Novembro. Durante uma hora, o programa percorreu vários caminhos, desde a transcrição da famosa Chaconne em Ré menor de Johann Sebastian Bach até à música original contemporânea dos compositores Edison Denisov e Franco Donatoni.

No passado dia 18 de Dezembro, o Ensemble Vocal Manuel Mendes voltou ao Cine-teatro para mais um recital. Recorde-se que o grupo tem como principais linhas orientadoras o aprofundamento e prática, aliada a uma componente pedagógica de música pré-barroca com algumas inflexões por outras épocas. O repertório centrou-se maioritariamente em canções de Natal.

### Saber dos Sons inicia segunda temporada

Iniciou a 7 de Outubro a segunda temporada do projecto Saber dos Sons promovido pelo Município de Viana do Alentejo em colaboração com o Maestro Christopher Bochmann.

Até 22 de Junho de 2012 decorre a iniciativa “Música para todos”, às sextas-feiras, a partir das 19 horas, no Cine-teatro Vianense. Na vertente Concertos Clássicos, o Cine-teatro Vianense foi palco de um Recital de Acordeão com o solista Gonçalo Pescada, no



### Feira D’Aires é local de convívio e de festa

Terminou com êxito dia 26 de Setembro, mais uma edição da Feira D’Aires, em Viana do Alentejo. Cerca de 90 empresas e instituições espalhadas por cerca de 3000 m2 promoveram os seus produtos e serviços durante quatro dias, num certame que celebrou 260 anos.

Promovida pelo Município de Viana do Alentejo com a colaboração da Junta de Freguesia local, a feira pretende promover, acima de tudo, as empresas da região, em particular as do concelho, incentivando o seu desenvolvimento e possibilitando novos contactos.

Na inauguração oficial da feira, dia 23, estiveram presentes entidades da região, bem como muitos visitantes. No discurso de abertura o Presidente do Município, Bernardino Bengalinha Pinto, começou por enumerar os objectivos da feira, salientando ainda a introdução da sexta-feira como primeiro dia do certame, “um pedido dos expositores no ano anterior”. O presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo, Ceia da Silva, enalteceu a parceria entre Câmara e Junta, reafirmando que “é este o caminho a seguir”.

Ceia da Silva aproveitou a ocasião para revelar que o Alentejo recebeu, pelo 2º ano consecutivo, o prémio para a melhor região de turismo, atribuído na Gala da Publituris Portugal Travel Awards.



O responsável pela Entidade Regional de Turismo anunciou ainda que está a ser desenvolvida uma parceria com o Município de Viana do Alentejo com vista à salvaguarda da arte chocalheira. Tal, diz Ceia da Silva “mostra a preocupação de tornar Viana do Alentejo um concelho de destino e de o qualificar”.

Em termos culturais, a 1ª noite foi dedicada à dança com a presença de grupos do Concelho e, ainda, às tunas que animaram os presentes noite dentro. Pela tenda da gastronomia passaram ainda o cante da terra e cante vizinho, bem como o II Festival de Folclore Feira D’Aires. Na tarde de domingo, ao som da concertina, bombos, ferrinhos e cavaquinho os vários grupos cantaram e dançaram a chula, o vira e as saias. A Banda Out’Hora Carmin também por lá passou.

Os cabeças de cartaz da Feira D’Aires 2011 foram “Quem é o Bob?” que ao som do reggae de Bob Marley aqueceram a noite de sábado. José Cid foi o senhor

que se seguiu, na segunda-feira, no espectáculo de encerramento. Cantor, autor e compositor, José Cid juntou no mesmo espaço várias gerações que durante mais de duas horas cantaram e dançaram ao som de vários êxitos do cantor. Seguiram-se ainda “Tres Sangres”, um grupo de rumbas e flamenco que animou a festa até altas horas.

Destaque ainda para o Torneio de Futsal Feira D’Aires organizado pelo Sporting Clube de Viana do Alentejo e a Corrida de Touros promovida pela Associação Equestre de Viana do Alentejo. Sem esquecer também a componente religiosa que está na origem da Feira. O ponto alto das celebrações religiosas teve lugar no domingo com a procissão em torno do Santuário.

No final do certame o balanço é muito positivo. “Mais uma vez se confirmou que a feira é um espaço ímpar de convívio e festa e uma montra do nosso Concelho”, diz o presidente do Município, Bernardino Bengalinha Pinto.



## Mostra de Doçaria deu a provar doces iguarias

Terminou com êxito no passado dia 11 de Dezembro, em Alcáçovas, a XII Mostra de Doçaria, organizada pelo Município de Viana do Alentejo e pela Junta de Freguesia de Alcáçovas.

Trinta e três doceiras e doceiros de vários pontos do País, adoçaram a boca aos muitos visitantes que, durante os três dias, passaram pelo certame. Pela primeira vez, a Mostra de Doçaria contou com a presença de um participante da Galiza, Espanha. A participação dos Monges do Mosteiro de Oseira, com licores à base de eucalipto, surgiu a convite da Câmara aquando da visita à Feira de Doces e Licores de Alcobaça. Uma presença considerada “bastante satisfatória” pelo frei Juan Javier Martin, Abade de Oseira. “Mais do que a venda dos nossos produtos, os contactos institucionais são muito importantes para o futuro”, garante. Apesar da situação que o País atravessa, a maioria dos participantes diz não ter sentido a crise, tendo o negócio corrido bem. Em destaque nesta edição teve a empresa Maria Vitória & Filhos, a maior do concelho ao nível da produção e comercialização de produtos de doçaria, e que na Mostra fez a apresentação da sua nova imagem corporativa.



Uma das novidades este ano e que veio a revelar-se um êxito foi o Laboratório do Doce para crianças. Três doceiras do Concelho, com a ajuda de verdadeiros “mini-chefs”, confeccionaram autênticas delícias – Bolo Conde de Alcáçovas, Sardinhas Albardadas e bolos secos. Numa cozinha “apinhada” colocaram a mão na massa e puseram a sua imaginação e criatividade à prova na decoração dos bolos.

Outros dos destaques foi a presença do Chef Luís Baena que efectuou, na tarde de domingo, perante uma plateia atenta, uma demonstração de sobremesas gourmet com doçaria conventual. Foi a primeira vez que Luís Baena visitou a Mostra de Doçaria, no entanto, ficou muito agradado com “coisas muito boas” que encontrou e deu os parabéns à Câmara pela organização do certame.

Mas, nem só de novas texturas e paladares se fez a Mostra de Doçaria. A par do espaço dedicado aos mais novos dinamizado pela Oficina da Criança, houve

muita música, dança e uma mostra fotográfica sobre o certame.

Na hora de fazer o balanço da iniciativa, o Presidente do Município de Viana do Alentejo, Bernardino Bengalinha Pinto, não podia estar mais satisfeito. “Apesar da crise, as pessoas deslocaram-se a Alcáçovas, visitaram a mostra e desfrutaram do programa que o Município e a Junta de Freguesia prepararam”, diz o autarca. Bengalinha Pinto destaca ainda como positivo o Laboratório do Doce. “É uma forma de sensibilizar os mais novos para a nossa doçaria e património gastronómico, promovendo o contacto com as nossas doceiras”, explica. “Para além da confecção, as crianças acabaram por provar e levar para casa”, remata. Já a presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas preferiu destacar o carácter internacional da Mostra de Doçaria que, na sua 12ª edição, “abriu as portas à presença dos nossos vizinhos espanhóis” com a presença dos Monges do Mosteiro de Oseira.



## Bibliotecas do Concelho

Serviços disponíveis:

- Catálogo online - <http://biblioteca.cm-viandoalentejo.pt>
- Leitura local
- Empréstimo de livros, jornais, revistas, DVD e VHS
- Fotocópias (Viana)
- Impressões
- Digitalizações
- Acesso à internet
- Apoio aos utilizadores na realização das suas tarefas

Para aceder ao serviço de empréstimo domiciliário inscreva-se na Biblioteca:

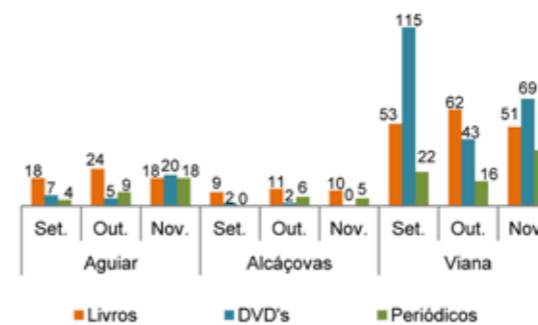
- Bilhete de Identidade/Cidadão
  - Comprovativo de morada/trabalho no Concelho
  - 1 Fotografia
  - Autorização do encarregado de educação para menores de 14 anos
- Inscreveram-se dezassete (17) utilizadores nas Bibliotecas, nos meses de Setembro, Outubro e Novembro.

Contamos consigo para melhorar os serviços.

### UTILIZADORES



### EMPRÉSTIMOS DOMICILIÁRIOS



Para mais informações contacte:  
Biblioteca de Viana do Alentejo  
Rua Cândido dos Reis, 13  
7090-238 Viana do Alentejo  
Tel. 266 930 011

Biblioteca de Alcáçovas  
Tel. 266 948 112

Biblioteca de Aguiar  
Tel. 266 939 106

<http://biblioteca.cm-viandoalentejo.pt>  
Email: [bibliotecaviana@cm-viandoalentejo.pt](mailto:bibliotecaviana@cm-viandoalentejo.pt)

Horário:

Viana do Alentejo  
9h30 às 12h30 - 14h30 às 18h30  
Alcáçovas  
9h00 às 12h30 - 14h00 às 17h30  
Aguiar  
13h00 às 19h00

## Sugestões de Leitura



Título: A filha da minha melhor amiga  
Autor: Dorothy Koomson



Título: A verdade da mentira  
Autor: Gonçalo Amaral



Título: Terra de Dragões  
Autor: James A. Owen



Título: Carteiro Paulo  
Autor: John Cunliffe



Título: Antes do Amanhecer  
Autor: Sara MacDonald

Leia o livro... veja o filme...



Título: Hannibal  
Autor: Thomas Harris



Título: Ensaio Sobre Cegueira  
Autor: José Saramago

Jornais e revistas que esperam por si



## História

### Notas sobre a ocupação Pré-Histórica do Concelho de Viana do Alentejo – II

A inevitabilidade da morte sempre atormentou o espírito do homem. Será que a existência do ser humano se prolonga, material ou imaterialmente, para lá do seu último suspiro? A leitura dos materiais arqueológicos permite-nos saber, com grande grau de certeza, que esta questão já se colocava ao homem primitivo. Daí as preocupações que tinha com o destino a dar aos seus restos mortais e aos dos seus entes queridos. Daí o terem surgido, ontem como hoje e perto da cidade dos vivos, a cidade dos mortos.

Não é raro que, dos velhos povoados, apenas tenham chegado aos dias de hoje os vestígios das suas necrópoles (do grego “necro”= morte + “polis”= cidade). Isto porque o homem antigo fazia um grande investimento nas estruturas destinadas a preservar, para

além da morte, o seu corpo e a sua alma, investimento geralmente maior do que o que fazia nas estruturas de apoio à própria vida. Como anteriormente vimos, foi a partir do período designado por Neolítico que surgiram as primeiras comunidades sedentárias, isto é, que o homem passou a fixar-se à terra, abandonando a vida nómada. Dessas aldeias primitivas, constituídas por cabanejos construídos por materiais muito perecíveis (madeiras, colmos, peles de animais), pouco ou nada sobreviveu ao passar dos tempos, ao contrário do que sucedeu com os locais dos seus enterramentos, escrupulosamente escolhidos em sítios afastados das linhas de água, por vezes trabalhosamente escavados nas rochas duras e que, por isso mesmo, lograram conservar-se durante milénios.

Se na vida os homens não eram todos iguais, também na morte as diferenças se faziam notar. Alguns indivíduos, com recursos para tal, entendiam marcar para sempre essa desigualdade, mandando fazer robustos monumentos em pedra onde pudessem fazer com os seus familiares. São as **antas** ou **dólmens**, muito comuns no território português, que mais não são que os antepassados dos actuais jazigos. Na área do concelho



Trabalhos de escavação arqueológica no Monte da Angerinha, em Abril de 2007, promovidos pelo Instituto Arqueológico Alemão.

de Viana possuímos o belíssimo exemplar do Zambujeiro, em Aguiar, já tratado nas páginas deste Boletim Municipal (vide artigo de Florival Baioa Monteiro, no número de Julho de 2010). Mais modestas, temos ainda as antas do Cavalete, em Viana, ou a do Vale da Palha, em Alcáçovas. A estas construções funerárias, feitas com grandes pedras, se usa chamar de “megalíticas”, termo uma vez mais derivado do grego “mega”= grande + “lithos” = pedra. Associados ao apogeu da cultura megalítica – que ocorreu há cerca de 5.000 anos – surgiram, também no Alto Alentejo, os menires: “grandes blocos ou lajes, sumariamente afeixoados, intencionalmente fincados no solo, na vertical. Podem ocorrer isolados ou em núcleos, sobretudo formando recintos, também designados por *cromeleques*.” Também eles estão muito mal estudados e identificados no nosso concelho. Em Alcáçovas existem algumas pedras de feição fusiforme, isto é, em forma de fuso, estreitas e compridas, que a Câmara Municipal foi arrumando num terreno do Chão de Mocho. Segundo informação do Sr. Orlando Botas, alcaçovense muito interessado pela história da sua terra, teriam algumas delas aparecido aquando dos trabalhos

de terraplanagem da vizinha urbanização de Cabeços de Manuel, outras teriam vindo do antigo Rossio de S. Pedro, largo fronteiro à ermida homónima onde foi construída a Escola Primária do “Plano dos Centenários”, hoje ocupada por serviços camarários. Alguns desses calhaus apresentam sinais de enterramento parcial, na vertical. Não é de excluir a hipótese do topónimo “Chão do Mocho” (ou dos Mochos), estar relacionado com a presença daquelas pedras, pois não deixa de ser notória a semelhança das suas silhuetas estáticas, quando colocadas em posição, com a daquela ave de rapina nocturna.

Nesta rápida viagem pelo tempo eis-nos chegados ao final do período neolítico, quando o homem começou a dominar a técnica de construção de ferramentas e armas em metal, muito mais eficazes do que as de madeira ou de pedra. Iniciou-se, então, a chamada Idade dos Metais. O primeiro a ser trabalhado foi o cobre, depois o bronze. Por fim alcançou o homem trabalhar o ferro, quando conseguiu lidar com as temperaturas elevadas necessárias à sua fundição. À Idade do Cobre também se usa chamar de “período calcolítico”, do grego “khalkos = cobre + “lithos” = pedra. Ocorrida há cerca de 4.000 anos, coexistiu com a cultura megalítica. Já aqui foi escrito que estas mudanças de “períodos” não foram abruptas, que muitas das práticas anteriores se mantiveram por longos séculos.

A presença da cultura calcolítica na área do nosso concelho está hoje confirmada, mercê de trabalhos de investigação arqueológica promovidos, em 2007, pelo Instituto Arqueológico Alemão. Na Herdade da Angerinha, perto de Aguiar, foi identificada (através do recurso à fotografia aérea), uma pequena mina de cobre. Um fragmento de cerâmica encontrado nos restos da exploração mineira atesta o início da utilização daquela mina na Idade do Cobre ou do Bronze, tendo-se prolongado pela Idade do Ferro e início da ocupação romana, havendo ainda

indícios de actividade no período islâmico.

Com a Idade do Ferro entramos num período que se usa chamar de “Proto-Histórico”, de transição entre a pré-história e a história. Um período que se iniciou há cerca de três mil anos e que ficou marcado pela chegada, do Oriente, de tribos indo-europeias, que se espalharam um pouco por toda a Península Ibérica. A região de Évora viu-se então habitada por tribos Celtas, o mesmo acontecendo com o território que hoje integra o nosso concelho. Nem sempre as relações entre esses povos eram as melhores, pelo que eram frequentes os confrontos entre eles. Assim as populações procuraram instalar-se no cimo das serras e montes, em povoados de altitude, onde o domínio visual sobre a paisagem era um factor que incrementava a segurança. São os chamados castros que, de norte a sul, se espalham um pouco por todo o nosso país. No nosso concelho foram até ao momento identificados povoados da Idade do Ferro na Serra de S. Vicente, no Cabeço de Aguiar e também na Senhora da Esperança, em Alcáçovas. Nos casos de S. Vicente e da Senhora da Esperança tratar-se-iam de habitats de alguma dimensão, seis e nove

hectares respectivamente, dispondo provavelmente de muros de protecção e que procuravam tirar partido da grande riqueza agrícola, cinegética, silvícola, hidrológica e geológica oferecida pelas regiões envolventes. No caso de Aguiar, o povoado estaria associado à mina da Angerinha.

Quando, por volta do ano 200 a.C. e na sequência das guerras que vinham travando com Cartago, os romanos entraram na Península Ibérica, foram esses nossos “tetravós” celtas que aqui vieram encontrar. Estrabão, historiador e geógrafo grego que esteve ao serviço de Roma, descreve-os assim: “*Dormiam no chão ou em leitos de palha. Usavam os cabelos compridos ao modo feminino e no combate cingiam a fronte com uma banda. O vestuário das mulheres era sUBLINHADO com adornos florais. Alimentavam-se de carne de cabra, mas a maior parte do ano nutriam-se de bolotas. Secas, moíam-nas para fazer pão que podia conservar-se muito tempo. Usavam manteiga em vez de azeite. Bebiam água e também cerveja em vasos de madeira.*” Deixemos então, para o próximo número, o passeio pela “Viana” romana...

Texto de Francisco Baião



Pedras fusiformes, algumas com mais de 4 metros de comprimento, “arrumadas” na zona do Chão do Mocho, em Alcáçovas.

## Turismo

### Posto de Turismo de Viana funciona no Castelo

Desde o dia 1 de Outubro de 2011 que o Posto de Turismo de Viana do Alentejo funciona no Castelo da vila.

Durante a cerimónia de abertura do novo espaço que contou com a presença do Presidente do Município, Bernardino Bengalinha Pinto, da Directora Regional de Cultura do Alentejo, Aurora Carapinha e de representantes de várias entidades do Concelho, foi assinado um protocolo de colaboração entre as duas entidades com vista à gestão partilhada do Castelo.

O autarca salientou a importância da abertura do Posto de Turismo no Castelo. Bengalinha Pinto, considera **“que foi dado um passo no sentido de receber quem nos visita com mais qualidade”**. Já a directora Regional de Cultura do Alentejo, Aurora Carapinha, referiu que foi um processo longo iniciado em 2002 com um conjunto de intervenções no Castelo de Viana do Alentejo. O investimento foi de cerca de 700 mil euros tendo sido financiado por fundos comunitários – Quadro Comunitário de Apoio III e QREN. **“Este é um espaço para as pessoas”**, reafirmou Aurora Carapinha.

Apesar de concluídas as obras que assentaram na conservação e prevenção do imóvel e de levadas a cabo diversas intervenções em património móvel – pinturas, talha, escultura e vitrais, **“o processo de recuperação e manutenção é contínuo”**, garante Ana Cristina Pais, responsável técnica pelo edifício.

Desde o dia 1 de Outubro, o Posto de Turismo de Viana do Alentejo está aberto todos os dias, excepto em alguns feriados – 1 e 13 de Janeiro, 25 de Abril, 1 de Maio e 25 de Dezembro. Entre os dias 1 de Outubro e 31 de Março está aberto entre as 9h30 e as 13h00 e das 14h00 às 17h30. De 1 de Abril a 30 de Setembro irá funcionar das 10h00 às 19h00, fechando para almoço das 13h00 às 15h00.

Dia 1 de Outubro de 2011 foram ainda inaugurados os espaços de interpretação e exposição, recepção e loja do Castelo de Viana do Alentejo. A nova área de interpretação e exposição dispõe de actividades específicas para crianças dos 6 aos 12 anos que serão dinamizadas pela Associação Cultural Colecção B. No que toca ao número de visitantes em 2010, o Posto de Turismo de Viana do Alentejo registou a presença de 1123 nacionais e 165 estrangeiros. Já este ano o número aumentou consideravelmente – 1173 – até ao mês de Outubro, altura em que o Posto de Turismo passou a funcionar no Castelo de Viana do Alentejo. Só em Outubro último 657 turistas nacionais visitaram o novo Posto de Turismo. Também o número de turistas estrangeiros subiu durante este ano face a 2010. Até Outubro passaram pelo Posto de Turismo e Castelo 239 pessoas.



### Romaria a Cavallo distinguida com Prémio Mais Alentejo 2011

A Romaria a Cavallo Moita – Viana do Alentejo, promovida pelas Câmaras da Moita e Viana do Alentejo e pela Associação dos Romeiros da Tradição Moitense e Associação Equestre de Viana do Alentejo, foi distinguida com o Prémio Mais Alentejo 2011, na categoria “Mais Tradição”, numa cerimónia que decorreu no passado dia 4 de Novembro, no Teatro Garcia de Resende, em Évora.

Recorde-se que para esta categoria estavam ainda nomeadas a Confraria Gastronómica do Alentejo, as Festas do Povo de Campo Maior, a Ovibeja e Redondo – Ruas Floridas. O vencedor foi escolhido pelos leitores da Revista Mais Alentejo, que anualmente atribui os Prémios Mais Alentejo com o intuito de galardoar personalidades, iniciativas e instituições com ligação ao Alentejo nas mais variadas áreas. Foram ainda homenageadas personalidades da vida pública portuguesa.

### Município de Viana presente da Feira do Montado

O Município de Viana do Alentejo esteve presente em mais uma edição da Feira do Montado, em Portel, entre os dias 30 de Novembro e 4 de Dezembro. Para além de promover o concelho, o certame serviu também para divulgar a XII Mostra de Doçaria que teve lugar em Alcáçovas de 9 a 11 de Dezembro, com uma prova de doces conventuais, seguida da actuação do Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo.

## Ambiente

### Ajude a equipar os nossos bombeiros

A Amb3E – Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos lançou um projecto para sensibilizar a população para a problemática ambiental dos resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (REEE) e de pilhas e acumuladores portáteis (P&A) em fim de vida, a que deu o nome de “Quartel Electrão” e que contou com o apoio institucional da Liga dos Bombeiros Portugueses.

A acção “Quartel Electrão” destinou-se às Associações de Bombeiros Voluntários e pretendeu incentivar as corporações e a comunidade local a reunir o maior



peso possível de REEE e resíduos de P&A entre Outubro e Dezembro de 2011.

As corporações de bombeiros que registarem os melhores resultados podem receber alguns prémios, nomeadamente uma ambulância de transporte de doentes.

Electrodomésticos, aparelhos eléctricos e pilhas já não utilizados foram entregues nas corporações de bombeiros até 26 de Dezembro para ajudar a equipar os nossos bombeiros!

Para mais informações aceda a [www.amb3e.pt/quarteelectrao/](http://www.amb3e.pt/quarteelectrao/)

### Escola Electrão no Ensino Básico e Secundário

A Escola Electrão é um Projecto da Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos (Amb3E) que pretende sensibilizar e envolver a comunidade escolar e a população em geral para a reciclagem e valorização dos Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (REEE) e dos Resíduos de Pilhas e Acumuladores Portáteis (RPA).

Esta acção teve início no ano lectivo de 2008/2009 e é destinada às escolas do Ensino Básico e Secundário. Neste ano lectivo o Projecto Escola Electrão associa-se à Gincana Rock in Rio que abrange um conjunto de tarefas de cariz social e ambiental.

Pretende-se que as escolas aderentes recolham a maior quantidade possível de REEE e RPA até ao dia **23 de Março**. Posteriormente, estes resíduos são pesados e recolhidos pela Amb3E que lhe dará



o encaminhamento adequado. As escolas mais activas na recolha destes resíduos receberão prémios em função do peso absoluto e per capita dos resíduos entregues. Os prémios serão Equipamentos Eléctricos e Electrónicos destinados aos estabelecimentos de ensino.

A EB 2,3/S Dr. Isidoro de Sousa em Viana do Alentejo aderiu mais uma vez à Escola Electrão e este ano também à Gincana Rock in Rio.

Desta forma, toda a população poderá contribuir entregando, o mais rapidamente possível, os seus REEE e RPA na escola para que esta reúna a maior quantidade possível destes resíduos. Para além de contribuir para o encaminhamento correcto destes resíduos estará também a apoiar a escola e possivelmente a ajudar na atribuição de prémios.

### Projecto Recolha de Tampinhas de Plástico

Os cinco Municípios da AMCAL - Associação de Município de Alentejo Central, da qual faz parte o Município de Viana do Alentejo, estão a recolher tampas de plástico para reciclagem. As verbas são dirigidas para projectos de cariz social.

A Câmara Municipal de Viana do Alentejo pretende recolher o maior número possível de tampinhas de plástico e entregá-las posteriormente na estação de triagem da AMCAL em Vila Ruiva. Posteriormente, a AMCAL encaminhará as tampinhas de plástico para reciclagem. As verbas referentes às quantidades de tampas entregues revertem para projectos de âmbito social.

As tampinhas – de garrafas e garrações de água, iogurtes líquidos, garrafas de óleo, detergentes, etc. – podem ser entregues dentro de sacos de plástico ou garrações de água no armazém, situado no Estaleiro Municipal, em Viana do Alentejo.

Colabore neste projecto! Ajude-nos a ajudar!



## Município apoia empresários do Concelho

O Município de Viana do Alentejo e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Guadiana Interior assinaram dia 21 de Outubro, um protocolo de parceria com vista à constituição e funcionamento do Programa de Apoio ao Investimento Empresarial no Concelho de Viana do Alentejo (PRAIE). Um programa que visa estimular e orientar investimentos a realizar por micro e pequenas empresas que desenvolvam ou pretendam desenvolver actividades económicas no Concelho.

A cerimónia que contou com a presença do Presidente do Município de Viana do Alentejo, Bernardino Bengalinha Pinto e de João Ilhéu, em representação do Presidente do Conselho de Administração da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Guadiana Interior, decorreu no final do Workshop “Instrumentos de Apoio a Empresas/Empreendedores” que juntou no Cine-teatro cerca de 70 empresários do Concelho.

Na abertura da iniciativa, o autarca salientou a importância deste 1º workshop “**como sendo o pontapé de saída para o trabalho em conjunto entre o Município e os empresários do Concelho**”. Bernardino Bengalinha Pinto falou ainda das vantagens do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico de Viana do Alentejo que pode disponibilizar informação sobre alguns programas de

apoio aos empresários. No que toca à assinatura do protocolo, o autarca é de opinião que pode vir a ser um contributo e um complemento a outros programas que já existem. “**Não é uma solução para todos, mas pode ajudar alguns**”, assegura.

Para João Ilhéu esta parceria é bastante positiva porque diz que “**é necessário apoiar as comunidades locais**”. Numa altura de crise, João Ilhéu considera “**esta parceria uma mais-valia e indispensável**”. Este ano o Grupo Crédito Agrícola comemora 100 anos. Ao longo dos anos tem assumido um “**papel muito activo na região**”. Ligada ao corporativismo, João Ilhéu considera que a Caixa de Crédito Agrícola é o “**banco da terra**”.

No decorrer do Workshop foram apresentados alguns programas de Formação - Acção para as PME's disponibilizado pela Agência Regional do Alentejo (ADRAL) e o Programa Dinamizar da Associação Comercial do Distrito de Évora, que as empresas podem beneficiar a custo zero.

Foram ainda apresentadas medidas de apoio ao investimento existentes no Eixo 3 - Dinamização das Zonas Rurais do PRODER - Programa de Desenvolvimento Regional para o período 2007-2013. Também o FAME - Fundo de apoio às micro e pequenas empresas, um instrumento financeiro criado pela ADRAL - Agência Regional do Alentejo e que tem como parceiros o Município de Viana do Alentejo, o IAPMEI, a LISGARANTE e o Banco Espírito Santo foi apresentado aos empresários.



## Município de Viana do Alentejo e Caixa de Crédito Agrícola juntos no apoio às empresas



A Câmara Municipal de Viana do Alentejo e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Guadiana Interior assinaram no passado dia 21 de Outubro, no Cine-teatro Vianense, um protocolo de parceria com vista a estabelecer os termos de colaboração na constituição e funcionamento do Programa de Apoio ao Investimento Empresarial no Concelho de Viana do Alentejo (PRAIE). O protocolo tem o prazo de um ano, sendo automaticamente prorrogado por períodos iguais e sucessivos.

Este programa visa estimular e orientar investimentos a realizar por micro e pequenas empresas que desenvolvam ou pretendam desenvolver actividades económicas no Concelho.

O PRAIE, gerido pela Câmara em parceria com a Caixa de Crédito Agrícola, destina-se a entidades consideradas micro e pequenas empresas, constituídas ou em vias de constituição, independente-

mente da sua forma jurídica, que se dediquem ou se proponham dedicar ao desenvolvimento de actividades de carácter empresarial.

O programa pretende apoiar projectos que contribuam para a criação de novas empresas, nomeadamente os que decorram da criação do próprio emprego ou para a revitalização e dinamização de empresas que já existam.

O apoio traduz-se num empréstimo bancário concedido pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Guadiana Interior num máximo de 25.000,00€ por projecto, com um prazo de reembolso de 3 a 10 anos. No 1º ano os juros são suportados pela Câmara Municipal a título de subsídio não reembolsável.

Podem ser apoiados através do PRAIE as despesas com estudos de projectos, fundo de maneio, contribuições em espécie, investimentos em infra-estruturas e

equipamentos, equipamentos de carga e transporte para utilizações específicas, instalação do estabelecimento comercial ou outros espaços de apoio à actividade económica, participação em eventos e formação, acções de promoção e marketing.

Os interessados devem apresentar o pedido de financiamento junto do Município de Viana do Alentejo, utilizando, para tal, um formulário próprio. Todos os candidatos devem cumprir as condições de acesso ao PRAIE que podem ser solicitadas junto da Câmara ou consultadas no sítio do Município em [www.cm-vianadoalentejo.pt](http://www.cm-vianadoalentejo.pt), na área do Gabinete de Desenvolvimento Económico.

Para mais informações consulte o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, situado na Câmara Municipal de Viana do Alentejo, através do telefone 266 930 010 ou por e-mail para [gadecon@cm-vianadoalentejo.pt](mailto:gadecon@cm-vianadoalentejo.pt).



## Formação

### Workshop - Técnicas de Procura Activa de Emprego em Aguiar

Atendendo à elevada taxa de desemprego no Concelho o Município de Viana do Alentejo promove nos dias 14 e 16 de Fevereiro de 2012 na freguesia de Aguiar o Workshop - Técnicas de Procura Activa de Emprego. Durante o workshop os formandos irão desenvolver uma atitude dinâmica, activa e positiva, irão elaborar um plano de procura de emprego, vão ser ainda desenvolvidas competências no sentido de elaborar o Currículo Vitae, a carta de apresentação e simular entrevistas de selecção. O Workshop contará com a participação da Tempo-Team (delegação de Évora), que irá apresentar algumas ofertas de emprego. Os interessados em participar podem inscrever-se na Junta de Freguesia de Aguiar, Câmara Municipal de Viana do Alentejo ou no GIP.

### Workshop sobre Alimentação Saudável

No seguimento de um workshop sobre alimentação saudável dirigido aos colaboradores, o Município de Viana do Alentejo promoveu um outro destinado a toda a população. A iniciativa teve lugar no passado dia 13 de Outubro, ao final da tarde, no Cine-teatro Vianense e contou com a participação de 50 pessoas de todas as idades.

No decorrer do workshop, ministrado pela nutricionista Raquel Cruz, os participantes ficaram a conhecer um programa de alimentação saudável, quais as escolhas acertadas dos alimentos e as técnicas para perder, manter ou ganhar peso.

No final da iniciativa tiveram ainda a oportunidade de realizarem um rastreio. Individualmente ficaram a conhecer o seu peso, a massa muscular, percentagem de retenção de líquidos e massa gorda.

Torna-se cada vez mais importante ter uma alimentação equilibrada e saudável para garantir uma vida plena e prevenir determinadas doenças. E, nunca se falou tanto nos benefícios da prática de uma alimentação saudável como hoje.

CONHEÇA AS TÉCNICAS DE PROCURA DE EMPREGO

- Como elaborar uma carta de apresentação
- Como elaborar um Curriculum Vitae
- Como se comportar durante uma entrevista

**GRATUITO**

**Invista em SI!**

**Workshop**

**INSCRIÇÕES**

**Técnicas de Procura Activa de Emprego**

**AGUIAR - Salão da Junta de Freguesia**  
**14 e 16 de Fevereiro de 2012**  
**10H00 às 17h00**

## Workshop

### Empreendedorismo: Uma Solução com Futuro!

Apoios disponíveis para a Criação do Próprio Emprego

Viana do Alentejo, CINE-TEATRO Vianense  
27 de Janeiro de 2012

#### PROGRAMA

14h30

Recepção aos Participantes

14h45

Abertura da Sessão

Presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo

15h00

Empreendedorismo - O que é?

Câmara Municipal de Viana do Alentejo

15h15

Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (PAECPE)

IEFP - Instituto do Emprego e da Formação Profissional

15h45

Microcrédito Social: Apoio à Criação de Pequenos Negócios  
Associação Nacional de Direito ao Crédito

16h15

Linha de Microcrédito do BES

Combater a Exclusão Social e Estimular o Espírito Empreendedor  
BES - Banco Espírito Santo

16h45

Debate

17h00

Encerramento da Sessão

Nota: A versão final deste programa será publicada no site da Câmara Municipal de Viana do Alentejo ([www.cm-vianadoalentejo.pt](http://www.cm-vianadoalentejo.pt)). A Câmara disponibilizará transporte para os inscritos que o solicitem aquando da realização da inscrição.

Agradecemos inscrição para o workshop até ao dia 20 de Janeiro de 2012, através dos seguintes contactos:

Telefone: 266 930 010 / FAX: 266 930 019

(Linda Baixinho - GADE - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico)

Email: [gadecon@cm-vianadoalentejo.pt](mailto:gadecon@cm-vianadoalentejo.pt)



### 15 Pessoas frequentaram curso de comunicação interpessoal

O Gabinete de Inserção Profissional de Viana do Alentejo em parceria com a Bescenter promoveu entre 28 de Novembro e 21 de Dezembro o curso de Comunicação Interpessoal - Comunicação Assertiva, no salão da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo.

Destinado a desempregados com habilitações de nível III, do 9º ano ao 12º ano, o curso contou com a participação de 15 formandos que quiseram, desta forma, desenvolver competências ao nível da comunicação interpessoal e adquirir novas competências.

Com uma carga horária de 25 horas, durante a formação foram abordados temas como o processo de comunicação e perfis comunicacionais, a função e importância dos elementos que intervêm no processo de comunicação, bem como os diferentes perfis comunicacionais, as particularidades e vantagens do perfil assertivo e as barreiras típicas das diferentes fases do processo de comunicação. Através do curso os formandos conseguiram identificar e caracterizar os elementos intervenientes no processo de comunicação, desenvolver a comunicação assertiva, identificar e transpor barreiras que surgem nas diferentes fases do processo de comunicação e ainda aplicar os vários tipos de perguntas no processo de comunicação.

O curso foi financiado pelo POPH - Programa Operacional Potencial Humano, e não teve quaisquer custos para os formandos, recebendo ainda o subsídio de alimentação.

## Associativismo

### Sport Club Alcaçovense

É um dos clubes mais antigos do concelho. Fez 85 anos em Janeiro último. O Sport Club Alcaçovense orgulha-se de, na sua história, ter tido sempre equipa sénior de futebol, por onde já passaram centenas de jogadores. Mas, a situação financeira do clube e a falta de apoios, aliada ao facto de não possuir um campo relvado, fazem antever o pior e levam o tesoureiro Joaquim Carvalho, em representação do Presidente da Direcção, a ter algumas dúvidas que o “projecto tenha pernas para andar” ao nível da equipa sénior.

**Boletim Municipal – O Sport Club Alcaçovense tem 85 anos. Desde Junho deste ano que tem uma nova direcção. Como caracteriza, no entanto, os últimos anos do Sport Club Alcaçovense? Joaquim Carvalho –** O Sport Club Alcaçovense é um clube antigo que sobrevive com muitas dificuldades, nomeadamente financeiras, porque as despesas para ter equipas competitivas como os sócios querem são muitas. O ano passado fizemos uma aposta em pessoal da terra e pessoal que quase não ganhava dinheiro nenhum e os resultados não apareceram. A época foi desastrosa. Este ano a aposta é maior, no entanto, estamos a aumentar as dificuldades financeiras.

**B.M. – De onde vêm as receitas do clube?**

**J.C. –** Fazemos todo o tipo de eventos e trabalhamos arduamente para angariar dinheiro para o clube. Temos também o

apoio da Câmara e da Junta de Freguesia.

**B.M. – Na época passada, o Sport Club Alcaçovense arrecadou na 5ª Gala de Futebol Distrital o Prémio Distrital de Infantis de Futsal. A equipa de iniciados arrecadou o prémio disciplina de iniciados de Futsal.**

**A aposta passa pela formação?**

**J.C. –** Sim, a nossa aposta principal é na formação, porque chegámos à conclusão que, se não formarmos jogadores, não conseguimos dar continuidade ao futebol sénior. No futebol sénior ou há jogadores da terra que gostam do clube e de vestir a camisola ou é muito complicado porque qualquer jogador que vem de fora quer ganhar dinheiro. Por isso, a nossa aposta forte é mesmo na formação. Temos três equipas de futebol de 11, duas equipas de futebol de 7 e uma equipa da formação joga à bola. No passado fim-de-semana tivemos aqui um encontro do Joga à Bola no qual participaram 200 miúdos. Outro problema que temos é a falta de um campo relvado. As pessoas quando chegam aqui queixam-se do campo por causa da lama. Se conseguíssemos dar mais condições aos atletas conseguiríamos chegar mais além e dizer que não podemos dar dinheiro, mas temos todas as condições. A principal lacuna é mesmo a falta de um campo relvado, porque de resto possuímos todas as condições. Os miúdos não reclamam porque gostam de jogar futebol, mas os seniores já não é assim.

**B.M. – Quantos atletas têm na formação das camadas jovens?**

**J.C. –** 30 em futebol de sete e 40 em futebol de 11 e, depois, temos

28 miúdos pequenos todos de Alcaçovas. Só temos uma equipa de juvenis que tem 5 miúdos de Évora.

**B.M. – O Concelho de Viana do Alentejo é dos poucos que não tem um campo relvado. Qual a sua opinião?**

**J.C. –** Os clubes não têm possibilidades para fazer uma obra desta natureza. Há quatro anos quando estava na direcção do clube fizemos um projecto mas custava 300 mil euros. Como deve calcular é incomportável uma despesa desta para um clube pequeno. A única forma de se conseguir dar a volta é as pessoas sentarem-se à mesa com as entidades oficiais e ver até onde se consegue chegar, para ver qual a fatia que cabe ao clube e se consegue ou não suportar um investimento desses. Se tivéssemos um campo relvado em condições, com as infra-estruturas que aqui temos era ouro sobre azul.

**B.M. – No futebol, a época passada ficou aquém das expectativas. Foram renovados alguns contratos e foram contratadas algumas caras novas para esta época. O que é que espera desta época?**

**J.C. –** A época passada ficou aquém das expectativas. Esta época o que pedimos à equipa técnica e aos jogadores é para



tentarem manter-se nos primeiros lugares porque também não temos muito interesse em subir, porque depois não conseguimos suportar. E eles estão a corresponder. Temos que manter-nos nos primeiros lugares para agradecer aos sócios, uma vez que, são eles que nos ajudam a manter esta casa de pé. Temos de despesas correntes mensais mais de 2000,00€ (manutenção, combustível, electricidade, água, gás). Só os resultados da equipa conseguem trazer os sócios à sede. Eles até vêm ver os miúdos jogar, mas apostam na equipa sénior, o cartão-de-visita do clube. Se a equipa sénior não funcionar, nada funciona.

**B.M. – É preciso muita carolice para estar à frente do Clube?**

**J.C. –** Toda a carolice. Quando não há época desportiva, trabalhamos um verão inteiro afinadamente para arranjar dinheiro. Nós fazemos a quinzena cultural, a Feira e outras festas porque, só este ano, para inscrever as equipas de futebol, pagámos mais de 7 mil euros à Associação de Futebol de Évora.

**B.M. – Quando no último número entrevistámos o Presidente do Sporting de Viana, ele queixou-se da falta de apoio dos adeptos. Aqui passa-se o mesmo?**

**J.C. –** Aqui é um pouco diferente. Vou com a equipa a todos os jogos e não encontro campo nenhum com tanta massa associativa a ver a bola como encontro aqui. Isto acontece porque as pessoas vêem o sacrifício feito pelas pessoas que comandam o clube. Mas, a nossa massa associativa é capaz do melhor e do pior. O ano passado o início da época foi excelente, tudo prometia que ia ser uma época fabulosa. Mas, a meio da época as coisas começaram a correr mal e aí começaram as críticas por parte dos sócios. Se a equipa estiver bem e os resultados aparecerem é uma massa associativa que acompanha a equipa para todo o lado. Se os resultados não aparecerem despezam por completo.



**B.M. – Nesta altura qual é a classificação da equipa sénior?**

**J.C. –** A equipa sénior, por enquanto, está em quarto lugar (10.11.2011). Estamos ainda muito no início e com muitas adaptações. O treinador, Nuno Canelas, é muito exigente, uma pessoa que não facilita. É um homem do clube que fez aqui a sua formação e passou pela direcção.

**B.M. – No que diz respeito aos apoios, a maioria vem da Câmara?**

**J.C. –** Da Câmara vêm os apoios normais para as equipas de futebol. Eu compreendo que a situação do País e das Câmaras Municipais não é a melhor, mas em determinados aspectos as associações não podem ser tratadas de igual forma. É preciso ver as associações que têm tudo às costas e aquelas que não têm despesas. Nós temos as despesas correntes todos os meses, haja verba ou não. Há outras que só têm despesas se fizerem alguma actividade. A distribuição das verbas não pode ser olhada de igual forma para todos.

**B.M. – Ainda assim, o facto de ter uma sede própria é uma mais-valia?**

**J.C. –** É uma mais-valia mas acarreta a despesa que já viu. Não conseguimos ter a sede e o bar como gostaríamos. Um bar moderno e apelativo que chamasse as pessoas, o muro pintado, mas não conseguimos fruto da falta de verbas.

**B.M. – Como vê o futuro do Clube?**

**J.C. –** Com alguma dificuldade, por vezes, tenho dúvidas se o futuro do clube será risonho. A nível de formação nem tanto porque conseguimos sempre continuar. Nós asseguramos tudo, os pais deixam aqui os miúdos durante duas horas e não pagam nada, ao contrário do que acontece noutros locais. A nível sénior tenho algumas dúvidas que o projecto tenha pernas para andar. Temos muitas deslocações e temos que pagar tudo. Dou-lhe um exemplo, em cada jogo em casa temos 200,00€/ 300,00€ de prejuízo. Fazemos 100,00€ de bilheteira, pagamos 97,00€ à GNR e 205,00€ aos árbitros. É incomportável. Por isso, questiono muitas vezes até quando conseguiremos levar a água ao moinho.

No que toca à equipa sénior conseguia reduzir a despesa para metade se tivesse um campo sintético.

No concelho, se calhar, uma ou duas associações no máximo passam pela mesma situação. 90% das associações do Concelho ou é a Câmara que suporta as despesas de manutenção ou a luz ou a Junta que suporta outras coisas. O Sport Club Alcaçovense não tem qualquer apoio.

*Entrevista realizada a 10/11/2011*

Fundação: 1 de Janeiro de 1926  
Nº de Sócios: 450/500  
Quotas: 1,00€/mês  
Sede: Travessa de S. Teotónio, 3-5, 7090-072 Alcaçovas  
Actividades: Futebol, Formação

## Juntas de freguesia

### Aguiar

Caros Munícipes,

É com agrado que o executivo da Freguesia de Aguiar informa a população de que, neste momento, já dispõe de funcionários para a manutenção da limpeza da via pública, bem como para a manutenção dos espaços verdes embora por tempo limitado, uma vez que, se trata de pessoal que o I.E.F.P. disponibilizou através dos programas de apoio ao desemprego.

No passado mês de Outubro a Freguesia ofereceu um lanche à população seguido de uma matiné para assinalar mais um aniversário da Freguesia de Aguiar. No decorrer deste lanche foi apresentada a campanha “Dar e Receber”, a qual, consiste na recolha de livros escolares usados para reutilização. Com esta campanha a Junta pretende ajudar as famílias mais carenciadas da Freguesia a aliviar os custos com os materiais escolares dos seus educandos. A Freguesia aproveita para agradecer a presença dos munícipes neste lanche. A partir de Novembro do presente ano a Freguesia de Aguiar estabeleceu uma parceria com a associação “Terra Mãe” que visa o atendimento por parte de um funcionário da referida associação, à população, com o objectivo de esclarecimentos acerca de apoio social.

Decorre, neste momento, uma campanha para ajudar a encontrar um dador compatível com o pequeno Gustavo, filho do conhecido jogador de futebol Carlos Martins, casado com a Mónica, uma pessoa com raízes na Freguesia de Aguiar. Aos interessados em colaborar pede-se que ligue para nº 266930863 para efectuar a sua inscrição.

O executivo da Junta Freguesia de Aguiar deseja um Santo Natal e Próspero Ano Novo todos os Munícipes.

*O Presidente da Junta de Freguesia,  
José Francisco Rato*



### Alcáçovas

Caros Munícipes,

Mais um ano se aproxima do fim, período de fazer o balanço do trabalho desenvolvido bem como o planeamento das actividades e orçamento para 2012. Um orçamento que deverá ser reduzido face ao de 2011, dado que, tal como aconteceu no último ano, o Orçamento de Estado contempla um novo corte nas transferências para as freguesias. Depois do OE 2011 ter proporcionado uma queda a rondar os 8%, em 2012 regista-se um novo corte nesta que é a principal fonte de financiamento das freguesias. No caso da Freguesia de Alcáçovas irá sofrer na transferência do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF) um decréscimo global de 4,96%. O montante que se irá receber em 2012, com os sucessivos cortes, está agora ao nível do registado em 2002.

No entanto, estes cortes não afectam só as freguesias. Este executivo está preocupado com as políticas sociais que serão desenvolvidas neste contexto de austeridade. Se a forma de reagir à crise também passar pela redução de apoios sociais, haverá provavelmente um aumento das dificuldades em famílias mais vulneráveis. Durante o próximo ano vamos procurar estar atentos a eventuais situações de dificuldade e procurar dar o apoio que esteja ao alcance da Junta de Freguesia. Relativamente aos trabalhos desenvolvidos nesta fase final do ano, para além da actividade de limpeza urbana e manutenção

dos espaços verdes, procurou-se fazer a conservação dos edifícios da Junta de Freguesia com a Pintura da fachada, portas e ferragens da sua sede, caiação do cemitério, Fonte do Concelho e Poço Novo. O Edifício do Posto da GNR, considerado uma estrutura fundamental da nossa freguesia,

também foi apoiado com a caiação das paredes exteriores. No passado dia 11 de Novembro, a Junta de Freguesia em conjunto com a Associação de Pais e Encarregados de Educação da E.B.I./J.I. de Alcáçovas, comemorou mais um dia de S. Martinho com a oferta de castanhas assadas a to-



### Viana do Alentejo

Caros Munícipes,

Aproxima-se o final de 2011, completando assim dois anos de gestão deste executivo.

É tempo de balanço, tempo de análise e reflexão do percurso realizado até aqui.

Volvidos estes dois anos de trabalho, à frente dos destinos da nossa Freguesia, importa referir que, não obstante os obstáculos encontrados no nosso caminho, tentámos sempre agir, com rigor e determinação, no sentido de “Construir o presente para um futuro melhor”.

Assim, recordamos os primeiros tempos em que nos deparávamos, constantemente, com problemas financeiros por solucionar, com ausência de método de trabalho e rigor nos serviços desta Junta de Freguesia. Era preciso começar a delinear estratégias que nos permitissem superar uma situação financeira bastante debilitada e reformular todas as áreas de acção que considerámos pertinentes. Neste âmbito, procedemos a renegociações, sobretudo com os agentes económicos locais, rea-

valíamos e alterámos a distribuição de produtos de limpeza pelas escolas (continuando a prestar o mesmo serviço), entre outros, os quais permitiram uma significativa redução de despesas. Terminado o primeiro ano, concluímos que tínhamos uma situação equilibrada, sem que tivéssemos deixado de cumprir e realizar as iniciativas que agendámos no nosso plano de actividades. Foram comemorados o dia de S. Martinho, a Festa de Natal com os idosos, escolas e funcionários dos serviços, o dia da Mulher, com a homenagem a duas grandes senhoras que se destacaram na nossa comunidade, a irmã Maria Celeste e a Dr.ª Maria Antónia Fialho, desfile de Carnaval, o dia da árvore, dia da criança, santos populares, organização de caminhadas e colaborámos em todos os eventos da responsabilidade da Câmara Municipal, nomeadamente, o 25 de Abril, a Romaria a Cavalo, Viana em Festa, Festival Jovem e Feira D’Aires. Para além disto, contribuimos para as actividades das escolas, apoiámos as associações, realizámos pinturas nas habitações dos idosos, prestámos apoio domiciliário e criámos o regulamento de apoio à natalidade. Procedemos a obras

de reparação e manutenção no nosso património e ainda adquirimos diversos equipamentos, de forma a melhorar o nosso espaço de trabalho, a proporcionar maior conforto aos nossos funcionários e a todos os que necessitam dos nossos serviços. Implementámos, ainda, o sistema de avaliação de funcionários SIADAP, assim como o Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho, obrigações legais que não estavam a ser cumpridas.

Por último e tendo em conta a conjuntura económica que vivemos, temos a consciência das dificuldades que estarão no nosso horizonte, nos tempos mais próximos. Queremos, contudo, continuar a trabalhar com a mesma firmeza e empenho, cuidando da limpeza urbana, apoiando a economia local, os idosos, as escolas e o movimento associativo, e adquirir uma varredora mecânica, equipar dois parques infantis, criar o regulamento de apoio aos artesãos e oferecer um passeio anual aos idosos e crianças da nossa Freguesia.

Resta-me desejar a todos os Munícipes um Santo Natal e um Ano Novo renovado, onde o espírito da Paz e da União reine entre todos.

Boas Festas

*A Presidente da Junta de Freguesia,  
Sara Cristina Cupido Carmo Grou  
Sim-Sim Pajote*

de reparação e manutenção no nosso património e ainda adquirimos diversos equipamentos, de forma a melhorar o nosso espaço de trabalho, a proporcionar maior conforto aos nossos funcionários e a todos os que necessitam dos nossos serviços. Implementámos, ainda, o sistema de avaliação de funcionários SIADAP, assim como o Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho, obrigações legais que não estavam a ser cumpridas.

Por último e tendo em conta a conjuntura económica que vivemos, temos a consciência das dificuldades que estarão no nosso horizonte, nos tempos mais próximos. Queremos, contudo, continuar a trabalhar com a mesma firmeza e empenho, cuidando da limpeza urbana, apoiando a economia local, os idosos, as escolas e o movimento associativo, e adquirir uma varredora mecânica, equipar dois parques infantis, criar o regulamento de apoio aos artesãos e oferecer um passeio anual aos idosos e crianças da nossa Freguesia.

Resta-nos desejar a todos os munícipes uma agradável quadra festiva.

*O Presidente da Junta de Freguesia,  
Joaquim Rodolfo Viegas*

## 2011 em revista

1. Comemorações do 13 de Janeiro
2. Comemorações do 25 de Abril
3. Romaria a Cavalo Moita - Viana do Alentejo
4. Festa da Primavera
5. Viana Summer
6. Projecto Teias - Serviço Educativo
7. Abana Viana - Festival Jovem
8. Feira do Chocalho
9. Viana em Festa
10. Feira D'Aires
11. Semana Sénior
12. Lançamento do livro "Ribe-bé-béu! Laréu-ao-Léu!"
13. Mostra de Doçaria
14. Agenda XXI Local
15. Intervenções em passeios municipais
16. Pavimentações em Alcaçovas, Viana e estrada de St. Catarina
17. Canalização de águas pluviais em Aguiar (Bairro da Romeirinha)
18. Obra da rotunda da ZIVA
19. Canalizações de águas do Tanque do Rossio
20. Obra de Construção do Centro Escolar
21. Obra da entrada de Viana junto à EB 2/3

Pode ver estas e outras imagens do ano 2011 no website da Câmara (galeria multimédia) [www.cm-vianadoalentejo.pt](http://www.cm-vianadoalentejo.pt)



# Agenda

## filmes

### JANEIRO

**8** 16h00  
**Os Smurfs**  
Realizador: Raja Gosnell  
Género: Animação, Comédia  
Classificação: M/6  
EUA, Bélgica, 2011

**18** 15h30  
**A Costureirinha da Sé**  
Cinema dos Avós  
Realizador: Manuel Guimarães  
Género: Romance  
Classificação: M/12  
Portugal, 1959

**20** 21h30  
**Sem Tempo**  
Realizador: Andrew Niccol  
Com: Cillian Murphy, Justin Timberlake  
Género: Ficção Científica, Acção, Thriller  
Classificação: M/12  
EUA, 2011

**22** 16h00  
**Winnie The Pooh**  
Realizador: Stephen J. Anderson, Don Hall  
Vozes: Rui Mendes, Carlos Freixo, Rita Guerra  
Género: Animação  
Classificação: M/4  
EUA, 2011

**27** 21h30  
**A Saga Twilight: Amanhecer Parte I**  
Realizador: Bill Condon  
Com: Robert Pattinson, Kristen Stewart, Michael Sheen  
Género: Drama, Fantasia  
Romance, Thriller  
Classificação: M/12  
EUA, 2011

**Cine-teatro Vianense**  
Rua Dr. António de Almeida, 27  
7090-269 Viana do Alentejo  
266 791 007  
cine-teatro@cm-vianadoalentejo.pt

### FEVEREIRO

**5** 16h00  
**Happy Feet 2**  
Realizador: George Miller  
Vozes: Aurea, Fernando Ferrão, Fernando Luís, Guilherme Dias, Jorge Mourato, Manuel Marques, Mila Belo, Paulo B., Pedro Granger, Peter Michael (II), Quimbé, Rui Paulo, Rui Unas, Tiago Retrê, Vera Kolodzig  
Género: Animação, Comédia  
Classificação: M/6  
Austrália, 2011

**10** 21h30  
**Alta Golpada**  
Realizador: Brett Ratner  
Com: Ben Stiller, Eddie Murphy, Casey Affleck, Alan Alda, Matthew Broderick, Téa Leoni, Michael Peña  
Género: Acção, Comédia, Crime  
Classificação: M/12  
EUA, 2011

**15** 15h30  
**Sangue Toureiro**  
Cinema dos Avós  
Realizador: Augusto Fraga  
Género: Drama  
Classificação: M/12  
Portugal, 1958

**17** 21h30  
**Transgressão**  
Realizador: Joel Schumacher  
Com: Nicolas Cage, Nicole Kidman, Cam Gigandet  
Género: Crime, Drama, Thriller  
Classificação: M/16  
EUA, 2011

**19** 16h00  
**O Gato das Botas**  
Realizador: Chris Miller  
Género: Animação, Aventura, Comédia  
Classificação: M/6  
EUA, 2011

**24** 21h30  
**Sherlock Holmes**  
– O Jogo das Sombras  
Realizador: Guy Ritchie  
Com: Jared Harris, Jude Law, Noomi Rapace, Rachel McAdams, Robert Downey Jr  
Género: Acção, Aventura,  
Classificação: M/12  
EUA, 2011

## teatro e música

### JANEIRO

**6** 21h30  
**Desgraças de uma criança**  
Projecto Teias – Rede Cultural do Alentejo

**20 e 27** 19h00  
**Projecto Saber dos Sons**  
Sessões “Música para Todos”, com o Maestro Christopher Bochmann

### FEVEREIRO

**4** 21h30  
**Zaragatas em Chiozza**  
Projecto Teias – Rede Cultural do Alentejo

**10, 17 e 24** 19h00  
**Projecto Saber dos Sons**  
Sessões “Música para Todos”, com o Maestro Christopher Bochmann

## eventos

### JANEIRO

**13**  
Comemorações do 114º Aniversário da Restauração do Concelho

**17** 17h00  
Workshop “Gerir e Poupar - Faças Contas à Vida” (DECO)  
Cine-teatro Vianense



Câmara Municipal de Viana do Alentejo  
Rua Brito Camacho, 13  
7090-237 Viana do Alentejo  
tel. 266 930 010 fax. 266 930 019  
camara@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio à Vereação  
gaver@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Administração Urbanística e Processual  
daurb@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Gestão de Recursos  
dafin@cm-vianadoalentejo.pt  
compras@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Desenvolvimento Social e Humano  
dasedu@cm-vianadoalentejo.pt

Divisão de Infra-estruturas Municipais e Serviços Urbanos  
dom@cm-vianadoalentejo.pt

Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico  
gadecon@cm-vianadoalentejo.pt

Delegação da Câmara em Alcaçovas  
266 954 522

Junta de Freguesia de Aguiar  
266 930 863

Junta de Freguesia de Alcaçovas  
266 954 181

Junta de Freguesia de Viana do Alentejo  
266 953 317

Estaleiro  
266 930 017/8

Serviço de Águas  
932 770 211 (8h/22h)

Cine-teatro Vianense  
266 791 007

Posto de Turismo de Viana do Alentejo  
266 930 012

Posto de Turismo e Biblioteca de Alcaçovas  
266 948 112

Biblioteca de Viana do Alentejo  
266 930 011

Biblioteca de Aguiar  
266 939 106

Piscinas Municipais de Viana do Alentejo  
266 930 014

Piscinas Municipais de Alcaçovas  
913 855 164

Pavilhão Gimnodesportivo de Viana  
266 930 015

Oficina da Criança  
266 791 007

Linha de Protecção à Floresta  
117

Linha de Saúde Pública  
808 211 311

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo  
266 953 123

Centro de Saúde de Viana do Alentejo  
266 930 060

Extensão de Saúde de Aguiar  
266 791 278

Extensão de Saúde de Alcaçovas  
266 949 045

Guarda Nacional Republicana Alcaçovas  
266 954 118

Guarda Nacional Republicana Viana do Alentejo  
266 953 126

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo  
266 791 411

Correios de Portugal Viana do Alentejo  
266 939 000  
Alcaçovas  
266 949 152

Serviço de Finanças de Viana do Alentejo  
266 953 146

Conservatórias e Cartório Notarial de Viana do Alentejo  
266 953 244



CÂMARA DE VIANA DO ALENTEJO  
BOLETIM MUNICIPAL  
dezembro 2011 . 73

